

Aula 00

*Prefeitura de Tabatinga-AM (Nível Superior) Língua Portuguesa - 2024
(Pós-Edital)*

Autor:
**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

29 de Março de 2024

Índice

1) Apresentação do Curso	3
2) Noções Iniciais de Pontuação	5
3) Vírgula, Respiração e Semântica	9
4) Uso da Vírgula	11
5) Ponto e Vírgula	34
6) Dois-pontos	36
7) Reticências	40
8) Aspas	41
9) Travessão	44
10) Parênteses	46
11) Ponto final	47
12) Questões Comentadas - Vírgula - Multibancas	50
13) Questões Comentadas - Dois-pontos - Multibancas	81
14) Questões Comentadas - Aspas - Multibancas	84
15) Questões Comentadas - Travessão - Multibancas	87
16) Questões Comentadas - Parênteses - Multibancas	88
17) Lista de Questões - Vírgula - Multibancas	89
18) Lista de Questões - Dois-pontos - Multibancas	100
19) Lista de Questões - Aspas - Multibancas	103
20) Lista de Questões - Travessão - Multibancas	106
21) Lista de Questões - Parênteses - Multibancas	108



APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, Aluno e Aluna Coruja! Tudo bem?

Sejam muito bem-vindos ao nosso curso de Português.

Estamos muito felizes em iniciar esse curso que trará uma abordagem teórica objetiva da Língua Portuguesa, incluindo a resolução de muitas questões recentes, visando à preparação eficiente para o seu concurso.

Desde já, vale dizer que, além do livro digital, vocês terão acesso a videoaulas, esquemas, slides, dicas de estudo e poderão fazer perguntas sobre as aulas em nosso **fórum de dúvidas**.

Para que o estudo de vocês seja ainda mais eficiente, recomendamos que façam o estudo das aulas em PDF realizando grifos e anotações próprias no material. Isso será fundamental para as **revisões** futuras do conteúdo. Mantenham também a resolução de **questões** como um dos pilares de seus estudos. Elas são essenciais para a fixação do conteúdo teórico.

Buscaremos sempre apresentar um PDF com bastante didática, a fim de que vocês possam realizar uma leitura de fácil compreensão e assimilar o conteúdo adequadamente. Tenham a certeza de que traremos, a cada aula, o aprofundamento necessário para a prova, em todos os tópicos fundamentais da Língua Portuguesa.

Com essa estrutura e proposta, vocês realizarão uma **preparação completa** para o concurso, o que, evidentemente, será fundamental para a sua aprovação.

Nosso curso está organizado em videoaulas e PDF. As videoaulas são ministradas pelas professoras **Adriana Figueiredo** e **Janaína Arruda**. Além disso, os livros digitais em PDF contam com a produção originária intelectual do professor **Felipe Luccas** e são atualizados, revisados pelos professores da Equipe de Português do Estratégia Concursos, responsáveis também pelos novos conteúdos produzidos.

Aproveitamos a oportunidade para apresentá-los:

Prof. Luciana Uhren:

Olá, alunos do Estratégia! Sejam bem-vindos ao nosso curso de Língua Portuguesa! Tenho 41 anos, sou paulistana, graduada em Letras (Língua Portuguesa) pela **Universidade de São Paulo (USP)** e **Mestre** em Literatura e Crítica Literária pela **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**. Tenho experiência na área da educação desde o ano 2000, atuando em diferentes segmentos. Desde 2014 leciono em cursos de graduação e pós-graduação e desenvolvo conteúdo para cursos de graduação a distância. Dedicuem-se ao máximo aos estudos e certamente o sucesso será alcançado: a vaga na carreira dos sonhos!



Prof. Patrícia Manzato:

Olá, pessoal! Tenho 36 anos, sou paulista, mas atualmente trabalho em Brasília-DF, no Tribunal Superior do Trabalho, concurso no qual fui aprovada em 9º lugar. Graduada em **Letras** pela **Universidade de São Paulo (USP)** e pela **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, sou Especialista e **Mestre** em Letras, também pela USP. Tenho experiência no campo dos concursos públicos desde 2015 e **já fui aprovada em mais de 10 certames**, dentre eles TRTs, TJs, Polícia Científica, Câmaras e Prefeituras do interior de SP.

Grande abraço e vamos juntos rumo à sua Aprovação!

Instagram:  @prof.patriciamanzato

Facebook:  Prof. Patrícia Manzato

Bons estudos!

Equipe de Português



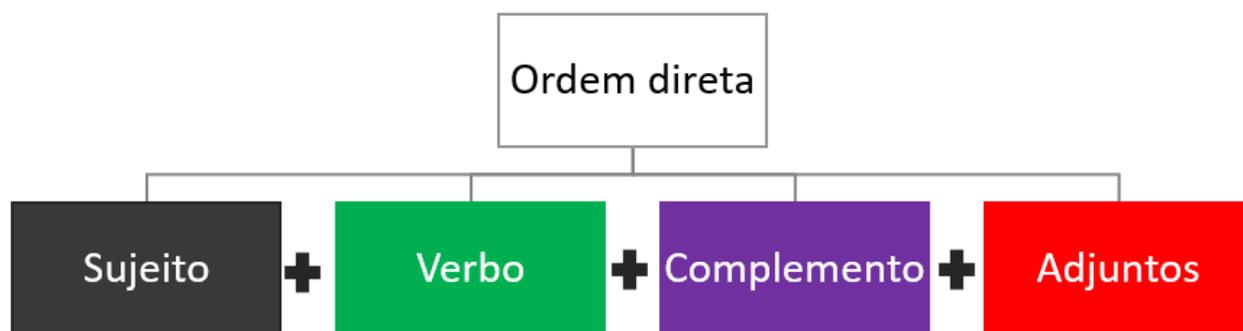
NOÇÕES INICIAIS

Pessoal,

Iniciaremos uma aula extremamente importante de Sintaxe: Pontuação.

Mas, antes de iniciarmos a teoria, é necessário retomar alguns conceitos. Vamos aquecer os motores?!

Como sabemos, a ordem natural da organização de uma sentença na nossa língua é **SuVeCA**. É a chamada “ordem direta”.



Eu **comprei** **uma bicicleta** **semana passada**

Maria **foi** **trabalhar** **de táxi**

Nós **gostamos** **de comer** **em rodízios**

Essa ordem é fluída, intuitiva, natural. A inversão desses termos ou a inclusão de outros termos entre eles tem implicações na pontuação, para que ainda seja possível enxergar a relação de sentido e a sequência natural da frase.

Então, seque o primeiro fundamento da pontuação:

Na **ordem direta**, a vírgula não pode separar esses termos. Qualquer termo que vier entre eles deve estar entre vírgulas, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.

Sujeito, ____, **Verbo**, ____, **Complemento**, ____, **Adjuntos**, ____.



Em outras palavras, isso significa que não pode haver separação entre:

Sujeito e seu verbo - Ex.: *João, saiu ontem.*

Verbo e seu complemento - Ex.: *Ricardo comprou, uma empresa.*

Verbo e predicativo - Ex.: *Felipe é, professor de inglês.*

Nome e seu complemento ou adjunto - Ex.: *Tenho um carro, de corrida, mas tenho medo, do trânsito.*



Predicativo de seu objeto - Ex.: *Considere*, *chato o livro*.

Isso reflete a tendência geral de não “fatiar” termos que são lidos de maneira fluída, não “cortar” indevidamente estruturas que devem ser lidas de uma vez.

Porém, se houver algum termo intercalado entre esses, ele deve estar isolado por pontuação: por vírgulas, parênteses, travessões.

Pedro comprou um carro de corrida.

Não poderia haver nenhuma vírgula entre esses termos. Porém, **poderia haver outros termos intercalados**, isto é, entre um termo e outro, caso em que deve estar devidamente indicado e isolado por pontuação.

Pedro , __ , **comprou** , __ , **um carro** , __ , **de corrida** , __ .

Pedro , sem pensar muito , **comprou** , a prazo e sem poder pagar , **um carro** , que mais parecia uma nave , **de corrida** , ontem à noite— que louco!

PRINCÍPIOS DA PONTUAÇÃO		
Item	Circunstância	Princípio
ADJUNTOS	Termos que indicam circunstância adverbial, devem vir no final segundo a ordem direta .	Se estiverem deslocados, geralmente, devem ser pontuados .
ESCLARECIMENTO	Expressões que desenvolvam o sentido de termos anteriores , acrescentem informações, detalhes, explicações, adendos, extensões. Podem ser <i>adjuntos adnominais, adjuntos adverbiais, predicativos do sujeito, apostos explicativos, orações interferentes, entre outros</i> .	Deve estar separado por pontuação .

ESCLARECENDO!



Momento de reflexão... Usamos a palavra “princípios” e não “regras” por um motivo: há muita divergência entre gramáticos sobre o uso da pontuação e eventualmente você encontrará exemplos que contrariem em algum grau esses princípios, veja:

O aluno, empolgado, estudou duas horas a mais



(Predicativo, com verbo de ligação omitido, separado por vírgula).

Que você já tinha jantado, eu já sabia

(Objeto direto em forma de oração antecipada separado do verbo).

A casa, de madeira, não resistiu ao furacão

(Adjunto adnominal separado do nome).

No entanto, esses casos cabem no segundo princípio, pois **são expressões de “explicação” ou ênfase** e são pouco comuns, além de serem casos de pontuação não obrigatória. As questões de prova pedem quase sempre que você identifique um erro mais crasso, uma separação prejudicial entre termos que seguem uma ordem direta e fluída.

Veja esse outro exemplo:

Quem compra, compra algo (sujeito separado do verbo? Com ou sem vírgula?)

Segundo posicionamento da Academia Brasileira de Letras: **“a vírgula é de regra. Não se estaria separando o sujeito do verbo, pois são duas orações, uma delas com o pronome relativo condensado. Eis a análise sugerida pelo Professor Rocha Lima para este tipo de período: (Aquele) compra algo=principal/que compra=subordinada adjetiva. Eis outros exemplos semelhantes: Quem tem boca, vai a Roma; Quem desdenha, quer comprar. Põe-se a vírgula quando se profere com pausa maior a segunda parte do enunciado.”**

Já o gramático Sacconi defende que é caso de vírgula facultativa.

A língua portuguesa não é uma ciência exata e há bastante divergência entre gramáticos e até entre bancas.

Logo: não se preocupe em decorar ou entender profundamente a explicação acima, trouxemos esses exemplos só para você ficar preparado para casos que podem ter uma explicação excepcional, ou de uma doutrina gramatical minoritária.

Para a prova, guarde os princípios básicos e use-os para entender melhor as regras gerais que virão a seguir nessa aula.

Moral da história: para pôr fim a essa polêmica, se vier em prova, marque a regra geral: não use vírgula. **A visão tradicional é que não se colocar vírgula entre sujeito e verbo, mesmo que este sujeito seja uma oração e mesmo que esteja deslocado, fora de ordem.**

Se você for capaz de identificar as funções sintáticas básicas, **sujeito, complemento, adjuntos**, e organizar o período, já vai ser capaz de acertar muitas questões, pois as bancas adoram inserir uma vírgula entre esses termos da ordem direta. Na confusão de um período longo, o aluno não percebe.





(TELEBRAS / 2022)

“Ora, você sabe do que eu estou falando.”

“Estou me esforçando, mas...”

“Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?”

“Se o senhor diz, cavalheiro.”

Em ‘Acho que não podia ser mais claro’, a correção gramatical seria prejudicada caso se inserisse uma vírgula logo após ‘Acho’.

Comentários:

A vírgula separaria o verbo “acho” do seu complemento oracional “que não podia ser mais claro”.

Acho, que não podia ser mais claro

Questão correta.

(MP-CE / 2020)

A cada ano, quase uma em cada dez pessoas no mundo (cerca de 600 milhões de pessoas) adoece e 420 mil morrem depois de ingerir alimentos contaminados por bactérias, vírus, parasitas ou substâncias químicas.

No trecho “quase uma em cada dez pessoas no mundo” (1º parágrafo), a inserção de uma vírgula logo após “pessoas” prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Essa vírgula separaria o sujeito do verbo, causando erro de pontuação:

quase uma em cada dez pessoas no mundo, adoece

Questão correta.



VÍRGULA, RESPIRAÇÃO E SEMÂNTICA

Para aprender bem essa matéria, esqueça aquela história de que a vírgula é para respirar ou para fazer pausas. A vírgula é essencialmente um marcador de funções sintáticas.

A vírgula é o sinal de pontuação mais cobrado em prova e o que tem mais regras. A sua presença ou omissão altera sintática e semanticamente o texto.

Vamos comparar exemplos de mudança de sentido por uso da vírgula.

João, o Auditor multou a empresa. (João é vocativo, Auditor é sujeito)

João, o Auditor, multou a empresa. (João é sujeito, Auditor é aposto explicativo)

Os servidores que fizeram greve levaram falta. (alguns levaram falta)

Os servidores, que fizeram greve, levaram falta. (todos levaram falta)

Não espere por mim! (vá na frente)

Não, espere por mim! (vamos juntos)

“Vamos perder nada, foi resolvido.” (não haverá perda)

“Vamos perder, nada foi resolvido.” (haverá perda)

Se o homem soubesse o valor que tem, a mulher andaria de quatro à sua procura.

(A mulher anda à procura do homem que sabe o próprio valor)

Se o homem soubesse o valor que tem a mulher, andaria de quatro à sua procura.

(O homem anda à procura da mulher porque sabe o valor dela)

Trouxemos esses exemplos porque a banca gosta de perguntar se uma vírgula pode ser suprimida ou mudar de posição. Nesse caso, devemos analisar as consequências sintáticas e semânticas.



(SEFAZ-AL / 2020)

É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma quadra distante da estação de trem. Quando visito a família, entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas atulhadas de baldes.

A supressão da vírgula empregada após o vocábulo “família” (1º parágrafo) implicaria alteração no sentido



do período.

Comentários:

Implicaria sim mudança de sentido, pois a expressão “entre um churrasco e outro” passaria a restringir outra parte do texto:

Quando visito a família entre um churrasco e outro, vou até lá (visito entre um churrasco e outro)

Quando visito a família, **entre um churrasco e outro vou até lá** (vou lá entre um churrasco e outro)

Além das tradicionais regras, a pontuação também serve para “dividir” o texto. Questão correta.

(SEDF / 2017)

Quando indaguei a alguns escritores de sucesso que manuais de estilo tinham consultado durante seu aprendizado, a resposta mais comum foi “nenhum”. Disseram que escrever, para eles, aconteceu naturalmente.

No que se refere ao texto precedente, julgue o item a seguir.

Em “*Disseram que escrever, para eles, aconteceu naturalmente*”, a supressão das vírgulas preservaria a correção gramatical do período, mas prejudicaria seu sentido original.

Comentários:

Na redação original, a expressão adverbial “para eles” indica opinião: na opinião deles, aconteceu naturalmente. Poderíamos entender também que tem sentido de “com eles”: escrever aconteceu naturalmente com eles, na vida deles.

Se tirarmos as vírgulas, “para eles” passa a ser objeto de “escrever”. Então, o sentido original muda, pois agora se escreve **para alguém (escrever para eles)**. Portanto, a ausência de vírgulas mudou o sentido e a análise sintática. Questão correta.



○ USO DA VÍRGULA

Agora vamos ver as principais regras de uso da vírgula. Vocês vão observar como elas se encaixam nos princípios que trouxemos no início da aula.

Não vamos ser rigorosos com nomenclatura, pois isso varia muito entre bancas e questões. De modo geral, “marcar”, “separar” e “isolar” serão sinônimos, embora “isolar” geralmente signifique mais especificamente que o termo está entre vírgulas ou sinal que as substitua. Do mesmo modo, “deslocado” significa que o termo está fora da posição tradicional, pode ser sinônimo de “anteposto”, se estiver *antes* do verbo ou oração a que se refere, e “intercalado”, se estiver *entre* termos, no meio. Esse é o vocabulário mais tradicional. Na sequência teremos tópicos com as principais finalidades das vírgulas. Vamos em frente!!!

Separar adjuntos adverbiais deslocados

Os adjuntos adverbiais expressam circunstância relacionada à ação verbal, como *tempo, modo, motivo, condição, concessão, instrumento, finalidade*. Podem vir em termos simples, locuções ou até na forma de orações subordinadas adverbiais, introduzidas pelas conjunções subordinativas adverbiais (*quando, embora, porque, como, conforme, à medida que, na medida em que, para que, tanto...que*). Então, essa regra vale para orações subordinadas adverbiais e termos adverbiais.

Nem sempre você saberá classificar exatamente qual é a circunstância. Mas é importante lembrar que ela se referirá ao modo que o verbo é praticado.

Na ordem direta, os termos e orações adverbiais vêm ao final. Se deslocados, como regra, devem vir separados por vírgula:

Vou jogar xadrez na casa de minha namorada. (*adjunto na posição final*)

Na casa de minha namorada, vou jogar xadrez. (*adjunto deslocado*)

Vou jogar, em casa, xadrez até a madrugada. (*adjunto deslocado*)

Inscrevi-me no concurso sem pensar muito. (*adjunto na posição final*)

Sem pensar muito, inscrevi-me no concurso. (*adjunto deslocado*)

Inscrevi-me, sem pensar muito, no concurso. (*adjunto deslocado*)

No primeiro exemplo, temos uma circunstância de lugar: adjunto adverbial de lugar.

No terceiro exemplo, temos uma circunstância de modo: adjunto adverbial de modo.

Os termos ou orações que indiquem circunstância devem vir separados por vírgulas quando estiverem fora de sua posição natural, ou seja, quando não estiverem no final do período.





Feita essa explanação, memorize:

As vírgulas são usadas para separar orações subordinadas adverbiais, principalmente quando antepostas à oração principal. Ex.:

Quando cheguei, o cão ficou feliz.

Se eu pudesse, viajaria mais.

A terra estava molhada, porque tinha chovido muito.

Embora seja gentil, costuma elevar a voz.

Para que ele viesse, foi necessário muito incentivo.

Conforme prescreve a lei, é crime o abandono de animais.

A persistirem os sintomas, um médico deverá ser consultado.

Havendo possibilidade, faça questões das melhores bancas.

Feito o trabalho, você receberá o pagamento.

ATENÇÃO: se a circunstância (termo adverbial ou oração subordinada adverbial) estiver após a oração principal, na ordem direta, a vírgula é facultativa. Se estiver anteposta, deve vir marcada por vírgula.

POLÊMICA

Juntamente com a regra acima, você deve ter outro detalhe em mente: se o adjunto adverbial vier fora de sua posição natural, mas for uma expressão simples e curta, de pequena extensão (um advérbio, por exemplo), a vírgula é facultativa. Se for um adjunto adverbial longo, a vírgula é obrigatória.

Existe muita polêmica e subjetividade sobre o que seria longo ou curto. Para a prova, leve a opinião majoritária, que é confirmada pela Academia Brasileira de Letras: um adjunto de até duas palavras é considerado curto. Há várias questões nesse sentido.

Com três palavras ou mais, embora nenhuma gramática o diga expressamente, para efeito de prova normalmente será considerado um adjunto adverbial longo, que será separado por vírgula quando for deslocado. É como cai em 99% dos casos!

Dizemos “normalmente” porque tudo depende do ritmo da frase. Veja exemplo do consagrado gramático Adriano Gama Kury:

“No princípio de agosto resolvi definitivamente sair”.

Aqui, foi considerado correto o não uso de vírgula, por questão do ritmo de leitura.



Veja que certas expressões parecem rejeitar a vírgula, ou causariam uma pausa brusca na leitura:

A essa hora da madrugada você me telefona?

Veja que uma vírgula após “madrugada” causaria uma quebra rítmica descabida, ninguém teria vontade de inserir uma vírgula ali. É esse tipo de situação específica que torna a pontuação tão flexível.

Voltemos. Em suma:

Hoje (,) eu vou beber até perder a memória. (Vírgula facultativa)

Amanhã (,) vou acordar arrependido. (Vírgula facultativa)

De tarde (,) quero descansar... (Vírgula facultativa)

Depois de muito esforço e sacrifício (,) ela conseguiu. (Vírgula obrigatória)

Embora fosse impossível (,) ela realizou a façanha. (Vírgula obrigatória)

Se tudo der certo (,) o dólar vai baixar. (Vírgula obrigatória)

Reiteramos: a função da vírgula de separar orações adverbiais deslocadas (antepostas, intercaladas) é muito cobrada em prova, especialmente com orações reduzidas. Oração deslocada pede vírgula. Fique atento!!!



(IBAMA / 2022)

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são, por si sós, processos de desterritorialização e, paralelamente, processos de desculturização. O novo ambiente opera como uma espécie de denotador. Sua relação com o novo morador se manifesta dialeticamente como territorialidade nova e cultura nova, que interferem reciprocamente, mudando paralelamente territorialidade e cultura, e mudando o ser humano.

A oração “o que comanda as migrações” está empregada entre vírgulas porque tem caráter explicativo.

Comentários:

Tecnicamente, não está “isolada” entre vírgulas. As vírgulas derivam de outros termos.

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são

A primeira vírgula faz parte do par que isola o advérbio “também” (aliás, essas vírgulas são facultativas, porque “também” é um adjunto adverbial de curta extensão)

A segunda vírgula marca oração adjetiva explicativa, antes do relativo “que”.

Questão incorreta.



(TJ-PA / 2020)

No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária.

A correção gramatical e o sentido do texto CG4A1-I seriam mantidos caso se suprimisse do texto a vírgula imediatamente após “para não pensar”.

Comentários:

O trecho “para não pensar” é uma oração subordinada adverbial final e está intercalada, de modo que é isolada por duas vírgulas. Não é possível suprimir nenhuma das duas vírgulas. Questão incorreta.

(PM-BA / 2020)

Sobre o uso da vírgula, julgue a afirmação a seguir.

“Agora, a segurança é completa”. É facultativo o uso da vírgula para separar adjuntos adverbiais, de pouca extensão, antepostos.

Comentários:

Sim, temos adjunto adverbial de curta extensão, formado por apenas um advérbio. Então, a vírgula é de fato facultativa. Questão correta.

(SEMEF MANAUS-AM / 2019)

Os três grupos estiveram presentes desde a época colonial e, cada um a seu modo, contribuíram para a formação do país.

Considerado o trecho reproduzido, é correto afirmar:

No último período, a retirada da vírgula após a conjunção não prejudica a correção original da frase, visto que seu emprego é facultativo.

Comentários:

Prejudica sim. O termo “cada um a seu modo” tem valor adverbial e está intercalado, por isso foi isolado por duas vírgulas. Não é correto suprimir a vírgula após o E. Questão incorreta.

(UFTM / 2019)

Os tempos mudaram. Nos dias atuais, a internet tornou-se a nova ameaça a angariar jovens para a morte. O suicídio é assunto nas redes sociais virtuais e seriados, caso do 13 Reasons Why, que gira em torno do suicídio de uma adolescente. Mas, com certeza, a natureza do suicídio juvenil da atualidade muito se distancia dos suicídios românticos [no quesito literatura] de três séculos atrás. O que estaria acontecendo? Como compreender melhor esse fenômeno? Como evitar que jovens vulneráveis o cometam?



Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

Caso fosse suprimida a vírgula empregada logo após "Nos dias atuais", seriam preservados a correção gramatical e o sentido do texto.

Comentários:

Aqui temos a visão clássica—embora não expressa nem pacífica— da gramática tradicional: adjuntos adverbiais antecipados/intercalados de maior extensão, normalmente com três ou mais palavras, são obrigatoriamente marcados por vírgula(s). Embora existam algumas raras questões polêmicas considerando a vírgula facultativa, esse é o entendimento mais seguro e até validado pela ABL. Questão incorreta.

(UFTM / 2019)

Pensamentos suicidas são frequentes na adolescência, principalmente em épocas de dificuldades diante de um estressor importante. Na maioria das vezes, são passageiros; por si só não indicam psicopatologia ou necessidade de intervenção. No entanto, quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados, o risco de levar a um comportamento suicida aumenta.

Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

As vírgulas que isolam o trecho "quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados" são de uso facultativo.

Comentários:

O termo "quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados" é uma oração subordinada adverbial temporal intercalada, o uso de vírgulas é obrigatório. Questão incorreta.

Enumerar termos repetidos e/ou de mesma função sintática

Um das razões de uso da vírgula mais recorrentes em provas é a enumeração. As bancas gostam de chamar os itens de uma lista de "elementos coordenados de uma série enumerativa". Grave esse nome!

Em resumo, é a "vírgula da listinha"! Ex.:

"Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição." (enumeração de itens, os termos separados pelas vírgulas são sujeitos de "são").

"Comprei frutas, legumes, cereais e carnes magras." (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são objetos do verbo comprar).

"Tenho medo de altura, da morte, da solidão e da Gretchen." (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são complementos nominais de "medo").

"Os líderes eram machistas, tirânicos e corruptos." (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são predicativos do sujeito "os líderes").



"É pau, é pedra, é o fim do caminho, é um resto de toco, é um pouco sozinho..." (a vírgula separa a repetição de uma estrutura sintática; a repetição de um termo no início de um período ou oração é uma figura de linguagem chamada anáfora. Não precisa gravar esse nome, mas grave que a vírgula separa essa repetição).

"Chorei, chorei, até ficar com dó de mim..."/ "Nadou, nadou, nadou e morreu na praia." (a vírgula separa palavras repetidas.)

"Muitos policiais estão envolvidos em corrupção, e tramas obscuras, e conluios, e todo tipo de intrigas escusas." (a vírgula separa o polissíndeto, ou seja, a repetição de conectivos).



Antes do último elemento da enumeração o uso do "e" indica que a enumeração acabou. Se for inserida vírgula antes do último item, sugere-se que há outros itens que não foram mencionados. Ex.:

Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez, Neymar (há outros grandes jogadores além desses, a lista é exemplificativa).

Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez e Neymar (Não há outros grandes jogadores além desses, a lista é taxativa).



(TELEBRAS / 2022)

No trecho "os satélites de observação terrestre são usados para combater as alterações climáticas e as tecnologias ecológicas contribuem para a existência de cidades mais limpas", a substituição da conjunção "e" por uma vírgula manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

Comentários:

Temos orações independentes, então poderíamos coordená-las com uma vírgula ou com uma conjunção coordenativa aditiva, sem prejuízo gramatical. Além disso, o texto continua fazendo sentido, sendo lógico, então não há prejuízo à coerência.

Questão correta.



(IPHAN / 2018)

Para fazer frente a essas transformações, é necessário um novo tipo de planejamento urbano. Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

As vírgulas empregadas após as palavras “flexibilidade” (l.2) e “novo” (l.4) justificam-se pela mesma regra de pontuação.

Comentários:

Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

A vírgula após “flexibilidade” separa termos de mesma função sintática numa enumeração.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

A vírgula após “novo” marca a antecipação de um adjunto adverbial.

Logo, estão em regras diferentes. Questão incorreta.

(EBSERH / 2018)

O Brasil, durante a maior parte da sua história, manteve uma cultura familista e pró-natalista. Por cerca de 450 anos, o incentivo à fecundidade elevada era justificado em função da prevalência de altas taxas de mortalidade, dos interesses da colonização portuguesa, da expansão da ocupação territorial e do crescimento do mercado interno.

O trecho “da prevalência de altas taxas de mortalidade, dos interesses da colonização portuguesa, da expansão da ocupação territorial e do crescimento do mercado interno” constitui uma enumeração que complementa o sentido da expressão iniciada por “em função”.

Comentários:

Sim, aqui temos a vírgula separando termos de mesma função sintática, numa enumeração de complementos:

em função ¹da prevalência de altas taxas de mortalidade, ²dos interesses da colonização portuguesa, ³da expansão da ocupação territorial e ⁴do crescimento do mercado interno.

Questão correta.

Isolar conjunção coordenativa na ordem indireta

O lugar “padrão” da conjunção é no início da oração que ela introduz. Portanto, as conjunções coordenativas deslocadas devem vir isoladas por vírgulas, para “marcar” esse deslocamento da posição original. Ex.: *Porém, logo, todavia, portanto, pois.*

Seu lugar, portanto, não é aqui.

Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.



LEMBRETE: o “mas” não aceita deslocamento, devendo vir iniciando a oração adversativa. A vírgula vem antes do “mas”, não após.

Separar orações coordenadas com ou sem conjunção

A separação de orações coordenadas é semelhante a uma enumeração de termos coordenados. Por isso, também deve ser usada a vírgula. Ex.:

Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo.

Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.

Vou embora, pois não aguento essa loucura.

Saia, que já vai chover.

Quero passar, logo evito perder tempo.

Seja por bem, seja por mal, eu vou conseguir.

Também são separadas as orações aditivas reduzidas de gerúndio, um tipo bem específico, que geralmente se relaciona ao “E” indicativo de sequência temporal ou de consequência. Ex.:

“O vaso caiu no chão, despedaçando-se.” (e despedaçou-se)

“O balão subiu rápido, desaparecendo no céu.” (e desapareceu no céu)

OBS: Em regra, não se separam as orações coordenadas unidas por “e” ou “nem”.

OBS: É possível inserir vírgulas após conjunção conclusiva iniciando período (Ex.: *Quero passar. Logo (,) evito perder tempo.*)



(PM-BA / 2020)

Sobre o uso da vírgula, julgue a afirmação a seguir.

“Havia as mais belas casas, os jardins, os playgrounds, as piscinas,” [...] É obrigatório o uso da vírgula para separar termos com funções semelhantes.

Comentários:

Sim. A vírgula coordena (enumera) elementos de mesma função sintática. No caso, temos uma enumeração de objetos diretos do verbo “haver”. Questão correta.

(PM-BA / 2020)

Sobre o uso da vírgula, julgue a afirmação a seguir.

“Houve protestos, mas no fim todos concordaram”. É obrigatório o uso da vírgula para separar orações coordenadas sindéticas adversativas.

Comentários:



Sim. Antes do "mas", devemos usar vírgula, pois esta conjunção inicia uma oração coordenada adversativa.

Questão correta.

(SEFAZ-BA / 2019)

Atente para o que se afirma abaixo a respeito do fragmento "*De tão difícil e cruel, a vida parece impossível e no entanto o povo vive, luta, ri, não se entrega.*"

Isolando-se por vírgulas o segmento no entanto, não haverá alteração do sentido e da correção.

Comentários:

Não haveria mudança alguma, pois a conjunção adversativa "no entanto" já deveria estar isolada por vírgulas, porque está deslocada. Basicamente, a banca apenas pede que o candidato observe que a pontuação estava inadequada e a corrija. Questão correta.



A vírgula antes do "E"

Obrigatório	No polissíndeto (repetição de conjunção)	Ex.: Mas ela só reclama, e reclama, e reclama...
	Para desfazer ambiguidade	Ex.: Ela comprou o gato, e o cachorro ficou com ciúme (se tirar a vírgula, pode-se entender que ela comprou o gato e o cachorro.)
Facultativo	Para separar orações aditivas com sujeitos diferentes. Porém, é recomendável usá-la. (<i>esse uso cai muito!!</i>)	Ex.: Eu trabalhava (,) e meu filho gastava o dinheiro.
	Para separar orações com relação adversativa, ou seja, com sentidos opostos.	Ex.: Fez dieta por muitos anos (,) e não emagreceu. Ex.: Chovia muito (,) e foi nadar na piscina. (E com sentido de <i>MAS</i> ; a vírgula é aconselhável, recomendável).
	É facultativo o uso da vírgula antes de etc.	



Desaconselhável	Separar orações com sujeitos iguais.	Ex.: Dormi no sofá e acordei com dores na escápula. (o sujeito de ambos os verbos é "eu": a vírgula estaria separando o sujeito do seu segundo verbo. Evite-a!)
------------------------	--------------------------------------	--

Notinha de rodapé (KURY,1999): Pode-se usar a vírgula, quando o sujeito for o mesmo, "*como recurso estilístico*" para realçar a oração iniciada pela conjunção aditiva, ocasião em que a pausa é mais forte. Nesse caso, pode-se também usar o travessão:

Ex.: Na véspera, deitara-se cedo, e sonhou.

Ex.: Na véspera, deitara-se cedo — e sonhou.

Ressaltamos: esse uso acima é "estilístico", não deriva de regra gramatical. Trouxemos aqui, pois pode aparecer no texto de prova e a banca perguntar o motivo do uso daquela pontuação.

Obs.: A banca geralmente pergunta se a vírgula foi utilizada por um dos motivos acima e o candidato deve reconhecer essas possibilidades. É difícil a banca ser categórica e afirmar que é "impossível" ou "proibido" usar aquela vírgula. Normalmente se limita a dizer que a vírgula foi inserida por haver sujeitos diferentes ou por haver sentido adversativo e perguntar se está certo!



(PGE-PE / 2019)

A modernidade é um contrato. Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e ele regula nossa vida até o dia em que morremos.

A vírgula empregada na linha 1 tem a finalidade de demarcar uma relação de oposição entre as orações "Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos" (L. 1-2) e "e ele regula nossa vida até o dia em que morremos" (L.2).

Comentários:

Não há oposição, a vírgula foi usada para separar orações com sujeitos distintos ("Todos nós" e "ele").

Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e ele regula nossa vida até o dia em que morremos. Questão incorreta.

(SEDF / 2017)



Como qualquer profissional do ambiente escolar, os monitores também são educadores, e cabe à equipe gestora realizar ações formativas para que eles saibam como interagir com as crianças e os jovens nos diversos...

Seria mantida a correção gramatical do texto caso a vírgula empregada imediatamente após "educadores" fosse suprimida.

Comentários:

As orações coordenadas pelo "E" têm sujeitos diferentes, logo é facultativa (embora recomendável) a utilização de vírgula antes da conjunção "E". Na primeira oração, o sujeito é "monitores", na segunda é uma oração:

Como qualquer profissional do ambiente escolar, [os monitores] também são educadores, e cabe à equipe gestora [realizar ações formativas para que eles saibam como interagir com as crianças e os jovens nos diversos]

Portanto, a vírgula utilizada na redação oficial é adequada, mas não é obrigatória, de modo que sua supressão manteria a correção gramatical do texto. Questão correta.

(FUNPRESP / 2016)

Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me protegia, e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me esperavam também, intocadas, e era minha obrigação escurecê-las de ideias, histórias, sortilégios capazes, talvez, de fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar.

A respeito de aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item.

A vírgula empregada logo após "protegia" separa orações aditivas que têm sujeitos distintos.

Comentários:

A vírgula antes do "E" é recomendável quando há sujeitos distintos. Na primeira oração, o sujeito é "aquela casa"; na segunda, é "uma mulher":

Mas aquela casa me protegia, e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Questão correta.

Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação

As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas somente pela ausência de verbo e do pronome relativo. Um aposto explicativo também segue esse padrão.

A vírgula também deve ser usada para separar palavras denotativas de situação, de retificação ou de continuidade: *afinal, enfim, ora, agora, então (sem sentido conclusivo), por exemplo, ou melhor, isto é, ou seja, aliás, com efeito, do mesmo modo, ou antes, por assim dizer.* Ex.:

Vários lutadores perderam, **por exemplo**, Aldo.

Gosto muito de livros, **isto é**, de ler.

Então, você vai mesmo desistir de estudar?



Afinal, quem poderá nos defender?
Podemos, *enfim*, descansar.
Ora, o que você tem a ver com isso?
Bem, não posso negar que ela tem coragem.
Aliás, ela tem muita coragem.

Obs.: Em expressões de natureza explicativa, podem ser usadas *vírgulas, parênteses ou travessões*. Ex.:

Messi, entre outros atacantes ilustres, nunca venceu a copa do mundo.

Messi (entre outros atacantes ilustres) nunca venceu a copa do mundo.

Messi — entre outros atacantes ilustres — nunca venceu a copa do mundo.

Veja que essa pontuação reforça o caráter acessório das explicações, que poderiam ser retiradas: Messi nunca venceu a copa do mundo.



(UEPA / 2020)

Uma vírgula deveria ter sido empregada em:

Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, inclusive ações de conscientização.

Comentários:

A vírgula deveria ser inserida após "inclusive":

*Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, **inclusive**, ações de conscientização. Questão correta.*

(PGE-PE / 2019)

Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas passam a se comportar, isto é, a organizar sua ação, como se tal "crise" fosse a mesma para todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente a mesma.

O isolamento da expressão "isto é" por vírgulas marca uma suspensão no texto provocada por dúvida.

Comentários:

Não. Expressões explicativas e retificativas como "ou seja", "isto é", "a saber", "ou melhor" etc. são obrigatoriamente isoladas por vírgula por regra. Questão incorreta.



Separar orações interferentes

Essa regra é um subtipo da regra das orações intercaladas, pois a oração interferente é aquela que interrompe o período, que *interfere* na ordem direta, com um adendo, explicação ou comentário do autor: Ex.:

Acontece que a donzela, isso era segredo dela, também tinha seus caprichos.

A vizinha, somente fiquei sabendo agora, guardava um corpo no freezer!

Essas orações interferentes podem vir também marcadas por vírgula ou travessão.

Separar orações adjetivas explicativas

Orações adjetivas explicativas basicamente são explicações que aparecem em forma de oração, por terem verbo. Assemelham-se a um aposto explicativo e acrescentam um comentário acessório (suprimível) ao substantivo. São iniciadas por pronome relativo: *que, o qual, as quais, cujo...* Ex.:

Minha mãe, que era uma mulher sábia, nunca fez faculdade.

O livro, cuja capa era metálica, caiu no chão.

Chamei um policial, que me negou ajuda.

Lembre-se de que as orações adjetivas restritivas não são separadas por vírgulas. Ex.:

O homem, que estuda muito, vence na vida. (oração explicativa)

O homem que estuda muito vence na vida. (nem todo homem vence na vida, somente aquele que estuda muito. O comentário restringe, limita *homem*)



Em algumas situações, é inadequado omitir as vírgulas da oração adjetiva, pois a semântica não vai permitir o sentido restritivo. Ex.:

A minha mãe, que tem medo de avião, viaja de carro. (oração explicativa)

A minha mãe que tem medo de avião viaja de carro. (restrição inadequada)

Observe que, nesse caso, se retirarmos a vírgula, teremos inadequação, pois estaremos restringindo "minha mãe", entidade que já é restrita por natureza. Não podemos dizer que "somente uma das minhas mães viaja de carro".

Pela mesma razão, não poderíamos omitir as vírgulas abaixo. Ex.:

O Canadá, que é um país frio, recebe muitos imigrantes.

A Carta Magna de 1988, que trouxe muitos direitos difusos, é rígida.



Só há um Canadá e uma Carta Magna de 1988, então não é possível transformar a oração em restritiva. As vírgulas se tornam obrigatórias!



(IBAMA / 2022)

De acordo com Mariana Schuchovski, professora de Sustentabilidade do ISAE Escola de Negócios, a disseminação do vírus é resultado do atual modelo de desenvolvimento, que fomenta o uso irracional de recursos naturais e a destruição de habitats, como florestas e outras áreas, o que faz que animais, forçados a mudar seus hábitos de vida, contraiam e transmitam doenças que não existiriam em situações normais. “Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam ainda mais a probabilidade de que zoonoses, ou seja, doenças de origem animal, nos atinjam e alcancem o patamar de epidemias e pandemias”, explica a professora.

No segundo período do terceiro parágrafo, a supressão da vírgula empregada logo após ‘ambiental’ alteraria o sentido do texto, mas manteria sua correção gramatical.

Comentários:

Haveria erro gramatical, pois a banca só menciona a retirada de uma vírgula:

“Situações de desequilíbrio ambiental causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam

As duas precisariam ser retiradas para que a oração fosse considerada restritiva e a correção fosse mantida.

“Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam

Questão incorreta.

(PGE-PE / 2019)

Passávamos férias na fazenda da Jureia, que ficava na região de lindas propriedades cafeeiras.

A retirada da vírgula empregada na linha 1 alteraria os sentidos originais do primeiro período do texto.

Comentários:

Questão clássica. Sim, a vírgula indica que a oração adjetiva “que ficava...” é explicativa. Se for retirada, a oração passa a ser restritiva e o sentido então muda.

Passávamos férias na fazenda da Jureia, **que** ficava na região de lindas propriedades cafeeiras.

Questão correta.



(PRF / 2019)

Dispor de tanta luz assim, porém, tem um custo ambiental muito alto, avisam os cientistas. Nos humanos, o excesso de luz urbana que se infiltra no ambiente no qual dormimos pode reduzir drasticamente os níveis de melatonina, que regula o nosso ciclo de sono-vigília.

A correção gramatical do texto seria mantida, mas seu sentido seria alterado, caso o trecho “que se infiltra no ambiente no qual dormimos” fosse isolado por vírgulas.

Comentários:

A oração adjetiva pode ser restritiva ou explicativa a depender da pontuação:

Nos humanos, o excesso de luz urbana *que se infiltra no ambiente no qual dormimos* pode reduzir drasticamente os níveis de melatonina. (*oração restritiva*)

Nos humanos, o excesso de luz urbana, *que se infiltra no ambiente no qual dormimos*, pode reduzir drasticamente os níveis de melatonina. (*oração explicativa*)

Então, o sentido é alterado, mas não há erro gramatical, já que ambas as formas são válidas, apenas têm sentidos diferentes. Questão correta.

(MPE-PI / 2018)

Um dos últimos estádios norte-americanos que mantêm sua construção original, diz o Atlanta Journal Constitution.

Os sentidos originais do texto seriam preservados caso se inserisse uma vírgula imediatamente após “norte-americanos”.

Comentários:

A inserção da vírgula vai mudar o sentido sim, de restrição para explicação.

... estádios norte-americanos que mantêm sua construção original (sem vírgula, oração adjetiva restritiva)

... estádios norte-americanos, que mantêm sua construção original (COM vírgula, oração adjetiva explicativa)

Questão incorreta.

(SLU-DF / 2019)

Como em todas as tardes abafadas de Americana, no interior de São Paulo, o paranaense Adilson dos Anjos circula entre velhas placas de computador, discos rígidos quebrados, estabilizadores de energia enferrujados, monitores com tubos queimados e outras velharias do mundo da informática. Ao ar livre, as pilhas, que alcançam um metro de altura, refletem os raios de sol de forma difusa e provocam um incessante piscar de olhos. Por trás delas, um corredor estreito, formado por antigos decodificadores de televisão a cabo, se esconde sob uma poeira fina que sobe do chão.

A supressão da vírgula empregada logo após o vocábulo “estreito” (l.6) alteraria os sentidos originais do texto, mas manteria sua correção gramatical.

Comentários:



Muita atenção aqui!

Aquela análise de oração explicativa (com vírgula) x oração restritiva (sem vírgula) também vale para orações ou termos adjetivos que não venham expressamente com o pronome relativo:

Por trás delas, um corredor estreito, (que é) formado por antigos decodificadores de televisão a cabo, se esconde sob uma poeira fina que sobe do chão.

O termo separado por vírgula tem valor adjetivo e explicativo; logo, se suprimirmos a vírgula, passaria a ter sentido restritivo. Em tese, funciona assim. Era isso que a banca queria que você pensasse.

Contudo, aqui, a expressão adjetiva explicativa está intercalada, COM DUAS VÍRGULAS. Se retirarmos uma delas, causaremos um erro de pontuação, pois sobrarão duas vírgulas depois dela, separando o sujeito do verbo:

Por trás delas, um corredor estreito formado por antigos decodificadores de televisão a cabo, se esconde.

Então, esse item estaria correto apenas se fossem suprimidas as duas vírgulas. Questão incorreta.

(PC-MA / 2018)

O desastre, que completou um ano no último dia 28 de novembro, matou 71 pessoas, em sua maior parte atletas do time brasileiro da Chapecoense.

O sentido do segundo período do segundo parágrafo seria preservado caso as vírgulas que sucedem as palavras "desastre" e "novembro" fossem suprimidas.

Comentários:

Se fossem suprimidas, a oração adjetiva explicativa se tornaria restritiva, fato que mudaria o sentido. Questão incorreta.

(MPU / 2018)

A visão etnocêntrica caminha na contramão do processo de integração global decorrente da modernização dos meios de comunicação como a Internet, pois é sinônimo de estranheza e de falta de tolerância.

A inserção de uma vírgula após "global" (l.1) alteraria os sentidos originais do texto, mas não sua correção gramatical.

Comentários:

Aqui, temos a mesma "lógica" das orações adjetivas. Observem que o adjetivo 'decorrente', sem vírgula, tem valor restritivo. Ao inserir a vírgula, passa a ter valor explicativo:

A visão etnocêntrica caminha na contramão do processo de integração global decorrente (que decorre) da modernização dos meios de comunicação como a internet...

A visão etnocêntrica caminha na contramão do processo de integração global, decorrente (que decorre) da modernização dos meios de comunicação como a internet...

Portanto, embora não cause erro, a inserção da vírgula altera os sentidos. Questão correta.



Separar o objeto direto pleonástico (repetido)

O objeto "pleonástico" é aquele complemento verbal que, por recurso estilístico ou de ênfase, aparece duas vezes, isto é, é repetido. Ex.:

Os **meninos**, já **os** levei para escola.

Títulos relevantes, não ganhei **nenhum deles**.

Separar o aposto

O aposto é um termo explicativo de valor substantivo que desenvolve ou esclarece um termo anterior. Por ter natureza explicativa e acessória, normalmente vêm marcado por vírgulas e pode ser retirado. Ex.:

Ares, o deus da guerra, inspirava os troianos. (aposto explicativo)

O Presidente do Senado, Renan Calheiros, jurou ser inocente. (aposto explicativo)

Se bater aquela dúvida sobre se realmente aquelas vírgulas estão bem posicionadas, retire o termo entre vírgulas e veja se ainda faz sentido. Ex.:

Ares inspirava os troianos.

O Presidente do Senado jurou ser inocente.

Viu? As frases continuam perfeitas. Isso corrobora o caráter explicativo e acessório do aposto. Ele pode ser retirado sem prejuízo da correção.

Veja outros tipos de aposto.

TIPO		EXEMPLO
RESUMITIVO		Planejamento, disciplina, estudo, <u>tudo</u> é importante!
DISTRIBUTIVO		Chitãozinho e Xororó são cantores, este tem voz aguda e aquele tem voz grave. Comprei duas canetas, uma azul e uma vermelha. Queria dois atacantes no meu time, Messi e Suárez.
		Chitãozinho e Xororó são cantores: este tem voz aguda e aquele tem voz grave. Comprei duas canetas: uma azul e uma vermelha. Queria dois atacantes no meu time: Messi e Suárez.
ESPECIFICATIV	Especifica, distingue e individualiza, é o único	O estado <u>de Minas Gerais</u> possui grande área.



O	que não vem pontuado.	A praia <u>de Copacabana</u> é super segura. Ele cometeu crime <u>de latrocínio</u> . O Poeta <u>Fernando Pessoa</u> era português.
APOSTO DE ORAÇÃO		Reprovei quatro vezes, <u>o</u> que abalou minha confiança.

O aposto também pode estar antes do substantivo a que se refere, separado por pontuação:

Ex.: Destino inevitável, a morte ainda intriga a filosofia. (a morte é o destino...)



(PREF. CARIACICA / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma explicação INCORRETA quanto ao emprego da vírgula.

a) Em “No fim de 2016, a American Academy of Pediatrics divulgou um estudo bem amplo sobre os efeitos das mídias digitais (...).”, a vírgula foi utilizada para marcar inversão na posição do adjunto adverbial para o início da oração.

b) No excerto “Faltava, entretanto, comprovação científica.”, tal sinal de pontuação foi empregado para marcar a intercalação da conjunção “entretanto”.

c) Em “O uso mal administrado de smartphones ajuda a criar um ambiente de emergência permanente, transforma problemas gerenciáveis em incêndios ameaçadores e faz com que todos se sintam como bombeiros sem equipamentos (...)”, a vírgula foi utilizada para separar orações coordenadas assindéticas.

d) No excerto “(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)”, as vírgulas foram empregadas para isolar um vocativo.

Comentários:

No excerto “(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)”, as vírgulas foram empregadas para isolar um **APOSTO EXPLICATIVO**, referente a Jean M. Twenge.

As demais opções são teóricas, corretas e autoexplicativas. Gabarito letra D.

(PREF. RIO DE JANEIRO / 2019)

A vírgula é empregada para isolar um aposto no seguinte fragmento do texto:



- a) “Como o fungo chamava-se *Penicillium notatum*, Fleming batizou a tal substância de penicilina.”
- b) “Em pessoas com câncer, por exemplo, os antibióticos atuam muito menos...”
- c) “Segundo Emília, os sistêmicos são aqueles que precisam atingir a corrente sanguínea...”
- d) “...onde observava o comportamento de uma cultura de *Staphylococcus aureus*, a temível bactéria que causa infecção generalizada.”

Comentários:

Vejam os:

- a) A vírgula separa uma oração adverbial causal antecipada.
- b) As vírgulas são obrigatórias e separam a expressão explicativa “por exemplo”.
- c) A vírgula separa expressão adverbial conformativa que está antecipada no período.
- d) A vírgula isola o aposto explicativo de “*Staphylococcus aureus*”. Qual é a temível bactéria? A “*Staphylococcus aureus*”. Gabarito letra D.

(UFPE / 2019)

Outros trabalhos mostram também que a endorfina, neurotransmissor produzido com a prática de exercícios, melhora a disposição de maneira geral – o que ajuda na concentração e nas aulas. Mais: exercícios físicos ajudam no sono, que, por sua vez, tem um papel importantíssimo na memória. Para a psicologia, os exercícios físicos ajudam a desenvolver o trabalho em grupo, a liderança e a disciplina.

No trecho: “Outros trabalhos mostram também que a endorfina, neurotransmissor produzido com a prática de exercícios, melhora a disposição”, as vírgulas separam um segmento explicativo.

Comentários:

Temos um aposto explicativo de “endorfina”. Questão correta.

Separar o vocativo

O vocativo é um chamamento, uma invocação do ouvinte. Ex.:

Bom dia, Brasil.

Felipe, seja mais gentil com ela!

Olha aqui, meu querido, não há milagre: você tem que estudar!

A jornalista, Patrícia, perdeu 22 kg!

Observe que, se retirarmos a vírgula, o vocativo passa a ser aposto especificativo: A jornalista Patrícia perdeu 22 kg! Também é possível considerar que o termo entre vírgulas é um aposto explicativo.



separam as orações coordenadas; as demais marcam a omissão do verbo. Por substituírem um verbo omitido numa Zeugma (forma de elipse), essas vírgulas são chamadas de vírgulas *vicárias*.



(PREF. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP / 2021)

Observa-se a elipse (ou seja, a omissão) de um substantivo no seguinte trecho:

- (A) um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento
- (B) para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos
- (C) como o comprador estivesse assombrado com a resposta
- (D) Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário
- (E) Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos

ZzComentários:

A FCC ultimamente tem feito várias questões sobre elipse. Vejamos:

- (B) para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos
- (B) para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as festas de Atena paria machos

A última vírgula substitui o verbo já mencionado: parir.

Gabarito letra B.

(PREF. CURITIBA / 2019)

"[...] o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro, sim".

Julgue o item a seguir.

A segunda vírgula foi empregada para marcar a omissão do verbo.

Comentários:

A vírgula aqui marca a supressão do verbo "ser", que aparece em "foi sua primeira opção":

"[...] o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro (foi) sim (sua primeira opção)".

O enunciado seria mais "preciso" se dissesse que a vírgula marca a elipse do termo "foi sua primeira opção", mas o mero "foi" já recupera esta ideia. Questão correta.

(UFGD / 2019)

Agora, com técnicas de microscopia, viram que, nas flores do cajuzinho e da mangueira, as glândulas de odor estão na base interna das pétalas. A primeira produz 39 compostos voláteis, a segunda, 21.



Julgue o item. A vírgula no termo destacado marca a omissão de uma palavra.

Comentários:

A vírgula foi usada para marcar a elipse do verbo "produzir". Esta é a vírgula da "zeugma", um tipo específico de elipse, que indica a omissão de uma palavra/expressão já citada no texto.

A primeira produz 39 compostos voláteis, a segunda, 21.

A primeira produz 39 compostos voláteis, a segunda **produz** 21. Questão correta.

QUADRO RESUMO DO USO DA VÍRGULA

Aplicação		Exemplo
Adjuntos adverbiais deslocados	Expressam circunstância relacionada à ação verbal - referem-se ao modo como o verbo (ação) é praticado	<i>Na casa de minha namorada</i> , vou jogar xadrez. Vou jogar, <i>em casa</i> , xadrez até a madrugada.
Enumerar termos repetidos ou de mesma função sintática	Elementos coordenados de uma série enumerativa: lista	Comprei <i>frutas, legumes, cereais e carnes magras</i> . Os líderes eram <i>machistas, tirânicos e corruptos</i> .
Isolar conjunção coordenativa na ordem direta	Caso não estejam em posição inicial na oração, a conjunção deve ser isolada por vírgulas	Seu lugar, portanto, não é aqui. Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.
Separar oração coordenada com ou sem conjunção	Semelhante à enumeração	Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo. Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.
Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação	As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas pela ausência do verbo e do pronome relativo	Vários lutadores perderam, por exemplo, Aldo. Gosto muito de livros, isto é, de ler. <i>Então</i> , você vai mesmo desistir de estudar?
Separar orações interferentes	Aquela que interrompe o período	Acontece que a donzela, <i>isso era segredo dela</i> , também tinha seus caprichos.
Separar orações adjetivas explicativas	Explicações que aparecem em forma de oração	Minha mãe, que era uma mulher sábia, nunca fez faculdade. O livro, cuja capa era metálica, caiu no chão. Os meninos, já os levei para escola.



Separar objeto direto pleonástico	Objeto direto que aparece duas vezes	Títulos relevantes, não ganhei nenhum deles.
Separar o aposto	Aposto: termo explicativo	<i>Ares, o deus da guerra</i> , inspirava os troianos. O Presidente do Senado, <i>Renan Calheiros</i> , jurou ser inocente.
Separar o vocativo	Chamamento	Felipe, seja mais gentil com ela! Olha aqui, meu querido, não há milagre: você tem que estudar!
Marcar omissão de palavra	Elipse: omissão de palavra não mencionada Zeugma: omissão de palavra já expressa	Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta O meu pai foi peão, minha mãe, solidão



USO DO PONTO E VÍRGULA

A definição clássica do ponto e vírgula (;) é ser uma pausa maior que a vírgula e menor que o ponto final, é uma pontuação intermediária entre os dois. As gramáticas não trazem regras absolutas e obrigatórias para essa pontuação, o que gera certa insegurança no seu uso, sentimento que foi tratado em uma crônica de Luis Fernando Veríssimo:

“(…) Mas tenho um temor e uma frustração. Jamais usei um ponto e vírgula. Já usei ‘outrossim’, acho que já usei até ‘deveras’ e vivo cometendo advérbios, mas nunca me animei a usar ponto e vírgula. Tenho um respeito reverencial por quem sabe usar ponto e vírgula e uma admiração maior ainda por quem não sabe e usa assim mesmo, sabendo que poucos terão autoridade suficiente para desafiá-lo. (…)”

Então vamos ver os casos mais comuns de uso desse sinal.

Antes de conectivos adversativos e conclusivos

É comum o uso de ponto e vírgula para **separar orações coordenadas**. Ele ocorre especialmente antes de conjunções adversativas: *entretanto; mas; porém; contudo; todavia*; ou conclusivas: *logo; portanto; por isso; por conseguinte*.

Nada impede que seja usada a vírgula também, pois sabemos que a vírgula deve ser usada para separar orações coordenadas. Ex.:

Eu sempre tive medo do mar; mas sempre amei praia.

Ele foi condenado penalmente; portanto perdeu o emprego.

Se a oração se inicia após (;) ou (.), a vírgula após o conectivo **PODE** ser utilizada, facultativamente. Ex.:

Ele foi condenado penalmente; portanto (,) perdeu o emprego.

Ele foi condenado penalmente. Portanto (,) perdeu o emprego.

Apesar disso, **não se recomenda** iniciar oração com “mas” após ponto final.

Enumerar e agrupar elementos em enumerações

A função principal do ponto e vírgula é **atuar como um enumerador**. Ele separa estruturas coordenadas que já tenham vírgulas internas. Ele é usado para separar partes independentes, razão por que não é aconselhável para separar orações subordinadas.

Ex.: Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

- I - relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;
- II - seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário;
- III - fundo de garantia do tempo de serviço;

Ex.: O concursado tem duas preocupações: uma é passar; outra é passar logo.



Veja a organização interna dessa enumeração:

Ex.: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson, Sâmila; Waldisney, Eyshylah; Douglas. (o ponto e vírgula indica quem eram os casais)

Veja outra possibilidade:

Ex.: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson; Sâmila, Waldisney; Eyshylah, Douglas. (o ponto e vírgula indica outro agrupamento)

Na fala, essa divisão e agrupamento seriam marcados pela entonação e pelas pausas. Ex.:

No mercadinho tem de tudo, carne, frango, peixe; frutas, legumes, cereais. (o ponto e vírgula separa subgrupos diferentes: alimentos de origem animal e de origem vegetal.)

Os atacantes dos times são Messi, Neymar e Suárez; Cristiano, James e Bale. (o ponto e vírgula separa dois grupos de atacantes, um de cada time)



(UFPB / 2019)

O vento gemera durante o dia todo e a chuva fustigara as janelas com tal fúria que mesmo ali, no coração da grande Londres feita de homens, éramos obrigados a afastar a mente da rotina da vida por um instante e reconhecer a presença daquelas grandes forças elementares que gritam para a humanidade através das grades de sua civilização, como animais indomáveis numa jaula. À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa; na chaminé, o vento chorava e soluçava como uma criança.

Considerando o texto, analise as seguintes afirmações e assinale a alternativa correta.

I. Em “À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa [...]”, o uso da vírgula é facultativo.

PORQUE

II. pode-se substituir a vírgula pelo ponto e vírgula no trecho “À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa [...]”, a fim de marcar uma pausa longa entre as orações intercaladas.

- a) As afirmações I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- b) As afirmações I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- c) A afirmação I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A afirmação I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As afirmações I e II são proposições falsas.

Comentários:

A vírgula é obrigatória, pois separa uma oração subordinada adverbial proporcional antecipada. O ponto e vírgula não pode separar termos subordinados, opera basicamente como elemento de coordenação entre itens enumerados e orações independentes de maior extensão. Gabarito letra E.



USO DO SINAL DE DOIS PONTOS (:)

Ligar orações ou termos que tenham natureza de “explicação”

Em essência, o sinal de dois pontos indica que há uma relação entre o que vem antes dele com o que vem depois. Essa relação geralmente é de explicação ou, de forma mais ampla, qualquer sentido que seja um desenvolvimento do que foi dito antes. Ex.:

O dólar estava muito alto: não viajei.

Ele era difícil de conviver: nunca se casou.

Nesse caso, como são duas orações coordenadas, poderia também haver entre elas uma vírgula. Por isso, a banca muitas vezes pergunta se é possível trocar a vírgula por dois pontos. Nesse caso, seria até possível trocar por (;). Ex.:

Tenho apenas **um objetivo**: passar em concurso.

Essas orações introduzidas por (:) com sentido de **esclarecimento de um termo específico anterior** (“objetivo”, por exemplo) são chamadas de orações subordinadas substantivas apositivas, pois **funcionam como um aposto explicativo**, mas na forma de oração (com verbo).

Além disso, os dois pontos são utilizados em outras situações:

USO	EXEMPLOS
Isolar oração subordinada substantiva apositiva (introduzida por conjunção integrante)	Ela queria apenas uma coisa: <u>que a prova viesse logo</u> . (O aposto pode vir na forma de uma oração desenvolvida.)
Introduzir citação	Dizia ele: “Estou indo pra Brasília, neste país lugar melhor não há”. *O uso mais clássico do sinal de dois pontos é marcar o discurso direto e inserir uma reprodução fiel, literal, da fala alheia. Nesse caso, é comum haver aspas na reprodução literal do comentário citado.
Introduzir enumeração	Eu aceito você de volta sob três condições: você vai pedir desculpas, devolver o dinheiro e nunca mais repetir esse comportamento. Encontrei na festa meus dois melhores amigos de infância: João e Pedro. *Utilizado para introduzir apostos distributivos e enumerativos, ou seja, enumerações.



(PREF. MANAUS / 2022)

Um ator de cinema disse:

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre.”

Essa frase tem duas partes com dois pontos entre elas. Assinale a opção que indica a conjunção que poderia substituir esses dois pontos de forma adequada.

- (A) assim que
- (B) mas
- (C) portanto
- (D) quando
- (E) pois

Comentários:

O sinal de dois-pontos indica uma explicação, então devemos trocar pela única conjunção explicativa entre as opções: pois

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre.”

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram, pois eu nasci pobre.”

"assim que" expressa tempo; "mas" expressa oposição; "portanto" expressa conclusão; "quando" expressa tempo.

Gabarito letra E.

(TJ-PA / 2020)

Entretanto, eram nítidos os preconceitos que cercavam o trabalho feminino nessa época. Como as mulheres ainda eram vistas prioritariamente como donas de casa e mães, a ideia da incompatibilidade entre casamento e vida profissional tinha grande força no imaginário social. Um dos principais argumentos dos que viam com ressalvas o trabalho feminino era o de que, trabalhando, a mulher deixaria de lado seus afazeres domésticos e suas atenções e cuidados para com o marido: ameaças não só à organização doméstica como também à estabilidade do matrimônio.

Na linha 5 do texto, os dois-pontos foram utilizados para introduzir uma

- a) enumeração. b) enunciação. c) hipótese. d) explicação. e) ressalva.

Comentários:

O sinal de dois-pontos explica que a “deixar de lado afazeres domésticos e atenção ao marido” era considerado ameaça à organização doméstica e à estabilidade do matrimônio.

Gabarito letra D.

(TJ-PA / 2020)

*E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas **diárias**: a culinária.*



A correção gramatical e o sentido original do texto CG4A1-I seriam preservados caso os dois-pontos imediatamente após “diárias” fossem substituídos por uma vírgula.

Comentários:

O termo “a culinária” é um aposto explicativo, traz uma explicação de qual é a referida “única atividade caseira que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias”. Qual era? A culinária. Portanto, a vírgula também é cabível, pois também se separa o aposto explicativo por vírgula. Questão correta.

(SEMEF MANAUS-AM / 2019)

Como nossas experiências com a mídia social têm deixado claro, agimos diferente quando sabemos estar sendo observados. A privacidade é a liberdade de agir sem ser observado, e assim, em certo sentido, de sermos quem realmente somos - não o que desejamos que os outros pensem que somos. A maioria deseja maior proteção à sua privacidade. Porém, isso requererá a criação de diversas leis.

O travessão que antecede o segmento *não o que desejamos que os outros pensem que somos* (L.3-4) pode ser substituído por vírgula, sem prejuízo da correção.

Comentários:

O termo após o travessão tem caráter explicativo, então pode ser também separado por vírgula, embora o travessão seja mais enfático. Questão correta.

(SEMEF MANAUS-AM / 2019)

Hoje as forças da criação de riqueza já não favorecem a expansão da privacidade, mas trabalham para solapá-la. Testemunhamos a ascensão daquilo que a socióloga Shoshanna Zuboff define como "capitalismo de vigilância" - a transformação de nossos dados pessoais em mercadoria por gigantes da tecnologia. Encaramos um futuro no qual a vigilância ativa é uma parte tão rotineira das transações que se tornou praticamente inescapável.

O travessão que antecede o segmento *a transformação de nossos dados pessoais em mercadoria por gigantes da tecnologia* (L.3-4) pode ser substituído por dois-pontos, sem prejuízo da correção.

Comentários:

Todo o termo que veio após o travessão é um esclarecimento, um aposto explicativo de “capitalismo de vigilância”; então, cabe o travessão e cabe também o sinal de dois-pontos, pois ambos são pontuações próprias de introduzir termos explicativos. Caberia também a vírgula. Questão correta.

(PGE-PE / 2019)

Que fique claro: não tenho nenhuma intenção de difamar ou condenar o passado para absolver o presente, nem de deplorar o presente para louvar os bons tempos antigos.

Na linha 1, os dois-pontos foram empregados com a finalidade de introduzir uma síntese das ideias enunciadas no primeiro parágrafo do texto.

Comentários:

Não é uma síntese. Os dois-pontos foram usados para anunciar a explicação daquilo que deveria ficar claro.



Questão incorreta.

(PREF. LONDRINA-PR / 2019)

Sobre o trecho “É hora de mudar a maneira como enxergamos o problema: há um vazamento enorme de plástico que polui a natureza e ameaça a vida”, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a expressão que, precedida por vírgula, pode substituir os dois pontos, sem alterar o sentido original.

a) apesar disso b) ou seja c) sem dúvida d) de modo que e) visto que

Comentários:

Tendo em vista a relação de causa/explicação, um “esclarecimento” em sentido amplo, é possível indicar essa relação semântica com o sinal de dois-pontos ou com um conectivo expresso:

“É hora de mudar a maneira como enxergamos o problema, **porque/visto que** há um vazamento enorme de plástico que polui a natureza e ameaça a vida”. Gabarito letra E.

(SEMEF MANAUS-AM / 2019)

O terceiro motivo do fracasso do modelo de assimilabilidade católica é conceitual. Seus defensores partiam de um pressuposto falso: o de que a população brasileira era homogênea em termos de religião.

Considerado o trecho reproduzido, é correto afirmar:

Os dois-pontos estão empregados pelo mesmo motivo que se nota em “Curioso, perguntou: - Quem lhe deu esse belo presente?”, exigidos por verbo *dicendi*.

Comentários:

No item, a banca dá um exemplo de sinal de dois pontos introduzindo discurso direto, citação literal. Não é o mesmo caso do texto. Lá, o sinal de dois-pontos foi usado para introduzir um aposto explicativo de “um pressuposto falso”. Qual era esse pressuposto? O pressuposto era “o de que a população brasileira era homogênea em termos de religião”. Questão incorreta.



USO DAS RETICÊNCIAS

As reticências, essencialmente, indicam uma interrupção de algo que ia continuar, ou seja, expressam interrupções no texto. O sinal de reticências sinaliza também uma ideia não concluída, algo que o escritor deixa no ar. Ex.:

Nós fizemos tudo para salvar seu filho, mas...

O que eu ia dizer é... bem... deixa pra lá.

As reticências entre parênteses indicam a supressão de parte do texto (...).

Ex.: “Do mesmo modo que a frase não é uma simples sequência de palavras, o texto não é uma simples sucessão de frases. São elos transfrásicos, (...), que fazem do texto um conjunto de informações.”



(EMSERH / 2016)

A carta de amor

No momento em que Malvina ia por a frigideira no fogo, entrou a cozinheira com um envelope na mão. Isso bastou para que ela se tornasse nervosa. Seu coração pôs-se a bater precipitadamente e seu rosto se afogueou. Abriu-o com gesto decisivo e extraiu um papel verde-mar, sobre o qual se liam, em caracteres energéticos, masculinos, estas palavras: “Você será amada...”.

Os “três pontos de reticências” na frase escrita no papel verde-mar indicam:

- | | | |
|---|----------------------------------|------------------------|
| a) introdução à fala de um personagem. | c) indicação de uma transcrição. | |
| b) realce da palavra anterior ao sinal. | d) interrupção da frase. | e) fim da ação verbal. |

Comentários:

As reticências servem para suspender o “fluxo” sintático, marcando uma interrupção da fala. Gabarito letra D.



USO DAS ASPAS

	USO	EXEMPLOS
Indicar citações	Reprodução literal do texto, as exatas palavras, no discurso direto.	Encheu o peito de ar com orgulho e gritou: "Agora ferrou!" O padre começou a oração: "Em nome do pai, do filho..."
	Em citações literais, o ponto deve ficar dentro das aspas se a frase começa e termina com aspas.	"Nunca fiz amigos bebendo leite." (Vinícius de Moraes)
	Se apenas uma parte da citação está dentro das aspas, a pontuação deve ficar fora das aspas.	Minha mãe sempre dizia que "lágrimas não são argumentos".
Indicar estrangeirismo, neologismo, arcaísmo, expressão popular ou gíria		Para apagar caracteres, pressione "backspace" ou "delete". Ela posta fotos de biquíni para "causar" na "net". Impetrei um "habeas corpus" com a "patroa" para poder sair na "night". <i>*Atualmente, no entanto, tem sido tolerado o uso de itálico como forma de dispensar o uso de aspas, exceto na hipótese de citação textual.</i>
Indicar ironia e sentido figurado	Uso "especial" de uma palavra, com intenção diferente do esperado, fora do contexto habitual.	Quem foi o "gênio" que tirou zero naquela prova fácil? Você, calado, é um "poeta"... O policial e o ladrão chegaram a um "entendimento".



(PREF. SÃO ROQUE / 2020)

Subi ao avião com indiferença, e como o dia não estava bonito, lancei apenas um olhar distraído a essa cidade do Rio de Janeiro e mergulhei na leitura de um jornal. Depois fiquei a olhar pela janela e não via mais que nuvens, e feias. Na verdade, não estava no céu; pensava coisas da terra, minhas pobres, pequenas coisas, uma aborrecida sonolência foi me dominando, até que uma senhora nervosa ao meu lado disse que "nós não podemos descer!" O avião já havia chegado a São Paulo, mas estava fazendo sua ronda dentro de um nevoeiro fechado, à espera de ordem para pousar. Procurei acalmar a senhora.

Empregando aspas na passagem "nós não podemos descer", o narrador sinaliza ao leitor que se trata



- a) de uma fala cuja autoria ele não identifica.
- b) da citação de uma obra de sua autoria.
- c) da fala literal da senhora nervosa a seu lado.
- d) de menção irônica dele à fala da senhora a seu lado.
- e) de transcrição indireta de uma dedução do leitor.

Comentários:

A frase entre aspas é reprodução literal da fala da senhora, ou seja, marcam discurso direto. Gabarito: letra C.

(PM-SP / 2020)

Quem vai viajar e passar dias fora de casa, deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp).

“Se a pessoa posta que está saindo de férias ou pelo menos deixa subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que se publique apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si mesma”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O uso das aspas no segundo parágrafo do texto tem o propósito de indicar

- a) a referência às ideias menos importantes do texto.
- b) a fala do capitão que é porta-voz da PM.
- c) a opinião das pessoas que expõem sua vida particular via redes sociais.
- d) a discordância do capitão em relação às informações do 1º parágrafo.

Comentários:

Questão direta. As aspas isolam a fala literal do capitão, reproduzida fielmente. Gabarito letra B.

(PREF. SÃO JOSÉ DO CERRITO-SC / 2017)

Analise as proposições a seguir sobre a pontuação do seguinte trecho:

*Curiosamente, uma das formas de manifestar chateação, com perdão da expressão, é “p*** que o pariu”! Aqui, o pronome oblíquo aparece! Entretanto, ninguém vai dizer que esse é um argumento para sustentar que o pronome oblíquo está vivo. Se disser...*

- I. A primeira vírgula é opcional, ou seja, sua presença é apenas um recurso de entonação.
- II. A segunda e a terceira vírgula estão isolando uma oração explicativa.
- III. As aspas foram empregadas para indicar que a expressão é própria da linguagem verbal.
- IV. O segundo ponto de exclamação que aparece no trecho foi empregado para indicar espanto.

Agora assinale a alternativa que contenha análise correta sobre as proposições.

- a) Estão corretas apenas as proposições I, II e IV.
- b) Estão corretas apenas as proposições I, III e IV.



- c) Estão corretas apenas as proposições II e IV.
- d) Estão corretas apenas as proposições I e III

Comentários:

I. A primeira vírgula é opcional porque “curiosamente” é adjunto adverbial antecipado de pequena extensão. Correta.

II. A segunda e a terceira vírgula estão isolando um comentário interferente. Não há verbo para podermos classificar como oração. Incorreta.

III. De fato, as aspas foram empregadas para indicar que a expressão foi reproduzida literalmente. Como palavrão, numa situação de fala, é própria da linguagem verbal. Correta.

IV. De fato, o segundo ponto de exclamação que aparece no trecho foi empregado para indicar espanto, causado pelo fato de não usarmos normalmente pronomes oblíquos átonos na linguagem oral e, justamente na hora de falar um palavrão, esse pronome aparecer na fala. Correta. Gabarito letra B.



USO DO TRAVESSÃO

O travessão serve para indicar a mudança de interlocutor e muitas vezes funciona como a vírgula, nos casos em que ela é usada para isolar ou destacar palavras ou orações. Várias questões pedem para trocar um par de vírgulas isolando um termo por um travessão duplo.

Mudança de interlocutor no diálogo

- Ex.: — Pai, tirei 7.5 no exame!
— Parabéns, filho! Qual exame?
— O exame do bafômetro. Eles ficaram com seu carro...

Ex.: Meus “queridinhos” — disse ela — quero que vocês de explodam!

Isolar termos ou orações intercaladas de caráter explicativo ou para dar destaque/ênfase

Exemplos:

Esse seu carro — se é que pode ser chamado assim — é uma “carroça”.

Meus amigos — todos casados — não querem mais saber de carnaval.

Podem aparecer outros sinais de pontuação após o travessão, mas eles serão justificados por suas próprias regras de uso. Veja:

Minha filha — amor da minha vida —, não faça mais isso! (a vírgula depois do travessão está ali para isolar o vocativo *minha filha*, que tem dentro dele uma fala isolada por travessões. Basta ler sem o termo entre os travessões que fica claro o motivo da vírgula: Minha filha, não faça mais isso!)



(PREF. RIO DE JANEIRO / 2019)

“A obesidade é um problema que afeta gente de todas as idades – a prevalência entre os adultos aumentou 60% no país de 2006 a 2016! – e começa cada vez mais cedo.”

Nesta frase, os travessões são empregados para:

- a) trazer uma informação que ilustra o que é dito c) isolar uma oração justaposta
b) indicar a fala de um personagem d) introduzir uma citação

Comentários:

O termo intercalado explica a afirmação anterior: *afeta gente de todas as idades*.

Por isso, menciona o aumento da obesidade entre os adultos. Gabarito letra A.



(UFTM / 2019)

A ocorrência de vários suicídios de adolescentes em curto espaço de tempo não é um fenômeno restrito à atualidade. No século 18, um famoso livro, Os Sofrimentos do Jovem Werther, tornou-se um marco do Romantismo e uma febre entre os jovens. Nele conta-se a história de um adolescente que vive uma paixão impossível por uma mulher na casa dos trinta anos.

Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

As vírgulas para isolar o trecho “Os Sofrimentos do Jovem Werther” podem ser substituídas por travessão, sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto.

Comentários:

O termo entre vírgulas é um aposto explicativo e poderia ser isolado por travessões. Questão correta.

(UFTM / 2019)

A estratégia adotada pelo autor do livro, Johann Wolfgang von Goethe – ele deixou para o exame do leitor as cartas trocadas pelo casal de amantes –, fez a narrativa parecer muito crível. Adolescentes passaram a se matar vestidos como nas ilustrações do livro, tendo-o em mãos e usando o mesmo método letal – um tiro de pistola. Ensinado nos cursos de Jornalismo, o Efeito Werther acabou por reforçar o tabu social de evitar o assunto, e nada se publicava sobre suicídio.

Se a vírgula empregada após o travessão, depois da expressão “casal de amantes” fosse omitida, seria preservada a correção gramatical, mas haveria prejuízo ao sentido do texto.

Comentários:

Em questões de vírgula após o travessão temos que considerar o seguinte: os travessões isolam termos acessórios, então devemos ler o texto sem o termo intercalado e observar o real motivo de a vírgula estar ali:

A estratégia adotada pelo autor do livro, Johann Wolfgang von Goethe – **ele deixou para o exame do leitor as cartas trocadas pelo casal de amantes** –, fez a narrativa parecer muito crível.

A estratégia adotada pelo autor do livro, **Johann Wolfgang von Goethe**, fez a narrativa parecer muito crível.

Observem que a vírgula mencionada é a segunda de um par que isola corretamente o aposto explicativo de “autor do livro”. Então, ela não tem relação alguma com os travessões e não pode ser suprimida.

Questão incorreta.



USO DOS PARÊNTESES

Essencialmente, os parênteses servem para isolar esclarecimentos acessórios. Ex.:

A faculdade em que estudei (UFRJ) era longe do centro.

Os políticos estão sendo investigados (pela Polícia Federal) na “lava-jato”.

Em vários casos, o uso dos parênteses vai ser justificado pelas mesmas regras do travessão duplo e das vírgulas que isolam termos ou orações acessórias.



USO DO PONTO FINAL (.)

Ponto simples

O ponto final indica o término de uma frase declarativa, seja a única ou a última de um período composto. As gramáticas o descrevem como uma "pausa longa". O ponto final encerra o período e, portanto, a próxima oração deve iniciar com letra maiúscula.

Ex: A vida não é justa.

Ex: Tento bastante, mas não consigo melhorar.

Ex: Não sei o que houve. Ela nunca mais falou comigo.

Uma forma básica de contar os períodos é contar os pontos finais. No primeiro exemplo acima, temos um período simples com uma oração absoluta, única sozinha. No segundo exemplo, temos um período composto por coordenação, com uma oração coordenada adversativa. No terceiro exemplo, temos dois períodos.

O autor, por recurso estilístico, pode empregar ponto final no lugar da vírgula para enfatizar a frase, causando um efeito de pausa maior e controlando o ritmo da leitura.

Ex: A vida não é justa, mas temos que continuar.

Ex: A vida não é justa. Mas temos que continuar.

Entre orações subordinadas, esse recurso tende a não funcionar.

Ex: Comprei livros, que me custaram muito caro.

Ex: Comprei livros. Que me custaram muito caro. (errado - a oração seguinte virou um "fragmento")

Ponto-parágrafo

O ponto final indica o término da última oração de um período, após o qual haverá um salto para o próximo parágrafo, deixando-se o restante da linha em branco.

Ex: Mudar o comportamento não costuma ser uma tarefa simples. Não importa se a mudança envolve hábitos, dependências, exercícios físicos, ideais, pensamentos ou alimentação, a modificação comportamental é um dos feitos mais difíceis que o ser humano tem de encarar ao longo da vida.

Passamos a vida inteira tendo hábitos e condutas específicas, repetindo-os dia após dia sem ter muita consciência disso.

O primeiro ponto marca o fim do período, é um ponto simples, também chamado de ponto continuativo, pois o texto continua antes de mudar de parágrafo. O segundo ponto marca o fim do último período, é o ponto parágrafo. O último ponto, novamente, é um ponto simples.

FUNDATEC / PREF. ESTEIO RS / 2022

Qual dos sinais de pontuação abaixo substitui corretamente a figura na linha 05?



01 Suor, boca ressecada, fraqueza no corpo, pressão baixa e sonolência. Estes são alguns dos
02 sintomas de desidratação, um quadro muito comum durante os dias quentes. Durante o verão, não
03 dá para deixar de lado hábitos saudáveis que podem mudar completamente a disposição no calor.
04 Lidar com o clima quente não é tão difícil quanto parece, mas exige alguns cuidados para manter
05 o corpo hidratado da maneira correta ▲ Confira cinco dicas que vão lhe ajudar a ficar com a
06 hidratação em dia.

A Vírgula.

B Ponto-final.

C Ponto de interrogação.

D Dois-pontos.

E Travessão.

Comentários:

Após a oração coordenada adversativa "mas exige alguns cuidados para manter o corpo hidratado da maneira correta", temos o fim do período. Então, emprega-se ponto final. Repare que, logo em seguida, temos letra maiúscula em "Confira".

Gabarito letra B.

CEBRASPE / DPE-RS / 2022

Esse movimento social de hiperconsumismo, de vida para o consumo, guiou a pessoa natural para o caminho da necessidade, da vontade e do gosto pelo consumo, bem como impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **Isso** tem transformado negativamente o planeta, ao trazer prejuízos não apenas para as futuras gerações, como também para as atuais, o que resulta em problemas sociais, crises humanitárias e degradação do meio ambiente ecologicamente equilibrado, além de afetar o desenvolvimento humano, ao se precificar o ser racional, dissolvendo-se toda solidez social e trazendo-se à tona uma sociedade líquido-moderna de hiperconsumidores vorazes e indiferentes às consequências de seus atos sobre o meio ambiente ecologicamente equilibrado e sobre as gerações atuais e futuras.

No segundo período do segundo parágrafo, o pronome "Isso" poderia ser substituído por **O que**, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto.

Comentários:

Em tese, o pronome demonstrativo "o" equivale a "isso", retomando uma ideia mencionada antes.

Eu durmo pouco, **isso** atrapalha minha concentração.

Eu durmo pouco, **o que** atrapalha minha concentração.

Contudo; na questão em tela, haveria um erro de pontuação:

*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **Isso** tem transformado negativamente o planeta*

*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **O que** tem transformado negativamente o planeta*

A forma correta pediria uma vírgula separando um aposto:



*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos, **o que** tem transformado negativamente o planeta*

Questão incorreta.



QUESTÕES COMENTADAS - VÍRGULA - MULTIBANCAS

1. (Câmara Municipal de São Paulo / Técnico / 2024)

Observe o emprego das vírgulas na seguinte frase:

“Deus fez o campo, e o homem, a cidade.”

A afirmação correta sobre o emprego de vírgulas nessa frase é:

- A) a primeira vírgula é usada para mostrar fim de uma oração.
- B) as duas vírgulas são usadas pelo mesmo motivo.
- C) a primeira vírgula é empregada em lugar de um conector.
- D) a segunda vírgula é usada para evitar ambiguidade.
- E) a segunda vírgula marca uma elipse do verbo.

Comentários:

A primeira vírgula evita ambiguidade, sem ela, a leitura natural seria:

“Deus fez o campo e o homem”

Deus fez os dois, “homem” passaria a ser lido como objeto de fez, quando na verdade é sujeito de um verbo fazer elíptico.

A segunda vírgula marca a elipse do verbo fazer, que já estava presente na primeira oração e, então, veio subentendido.

“Deus fez o campo, e o homem, a cidade.”

“Deus fez o campo, e o homem (fez) a cidade.”

Portanto,

- A) Incorreto; a primeira vírgula é usada para evitar ambiguidade.
- B) Incorreto; as duas vírgulas não são usadas pelo mesmo motivo.
- C) Incorreto; a primeira vírgula é empregada para evitar ambiguidade, o conector continua lá.
- D) Incorreto; a primeira vírgula é usada para evitar ambiguidade.

Gabarito letra E.

2. (UNEMAT / TÉCNICO / 2024)

A vírgula está plenamente empregada de acordo com as exigências da norma-padrão da língua portuguesa em:

- A) A indústria brasileira de informática tem apresentado de acordo com as pesquisas, crescimento relevante nos últimos anos.
- B) O avanço indiscriminado de notícias falsas tem causado inúmeros problemas em diversas áreas como, a saúde pública a vida das celebridades e a política.
- C) A utilização de cartões de crédito e de débito trouxe mudanças perceptíveis, atualmente no comportamento da população em diversas classes sociais.
- D) As fake news são criadas por robôs responsáveis por disseminar links falsos nas redes, chegando a disparar informações a cada dois segundos.
- E) Ao debater os assuntos corporativos com outros colegas por meio do uso de aplicativos de mensagens os funcionários, revelam interesse no crescimento da empresa em que trabalham.



Comentários:

Vejam os pontos de pontuação correta e a justificativa em cada opção.

A) A indústria brasileira de informática tem apresentado, **de acordo com as pesquisas**, crescimento relevante nos últimos anos.

As vírgulas isolam adjunto adverbial intercalado.

B) O avanço indiscriminado de notícias falsas tem causado inúmeros problemas em diversas áreas, **como a saúde pública a vida das celebridades e a política**.

A vírgula deve vir antes da expressão exemplificativa. Sem a vírgula, pareceria que o “como” é comparativo.

C) A utilização de cartões de crédito e de débito trouxe mudanças perceptíveis, **atualmente**, no comportamento da população em diversas classes sociais.

As vírgulas isolam o adjunto adverbial intercalado; nesse caso, por ser formado por apenas um advérbio, as vírgulas são facultativas.

D) As fake news são criadas por robôs responsáveis por disseminar links falsos nas redes, **chegando a disparar informações a cada dois segundos**.

Correto. A vírgula separa oração subordinada reduzida de gerúndio.

E) **Ao debater os assuntos corporativos com outros colegas**, por meio do uso de aplicativos de mensagens os funcionários, revelam interesse no crescimento da empresa em que trabalham.

A vírgula marca oração adverbial temporal reduzida de gerúndio antecipada.

Gabarito letra D.

3. (Câmara Municipal de São Paulo / Contador/ 2024)

Todas as frases abaixo mostram o emprego de uma vírgula. Assinale a frase em que esse emprego está corretamente justificado.

A) Bahia, 22 de abril de 1500 / separar ou isolar o vocativo.

B) Os pessimistas, devemos deixá-los de lado / indicar a supressão de verbo já enunciado.

C) Em toda revolução, há as pessoas que a fazem e as que se aproveitam dela / separar ou isolar o adjunto adverbial deslocado.

D) Só existem três coisas que param no ar: beija-flor, helicóptero e Dadá Maravilha / isolar expressões de valores diversos.

E) O São Paulo não precisa de um psicólogo, mas sim de um psiquiatra / isolar o aposto.

Comentários:

Adjuntos adverbiais deslocados (antepostos ou intercalados) devem ser marcados com vírgula(s). Está correta a letra C:

C **Em toda revolução**, há as pessoas que a fazem e as que se aproveitam dela / separar ou isolar o adjunto adverbial deslocado.

Justifiquemos as demais:

A) Bahia, 22 de abril de 1500 / separar adjunto adverbial deslocado.

B) Os pessimistas, devemos deixá-los de lado / separar objeto pleonástico.

D) Só existem três coisas que param no ar: beija-flor, helicóptero e Dadá Maravilha / marcar enumeração



E) O São Paulo não precisa de um psicólogo, mas sim de um psiquiatra / isolar oração adversativa.

Gabarito letra C.

4. (INPI / Analista / 2024)

Nesse contexto de criação de um sistema de concessão de privilégios como forma de proteção de um invento, em 1474, foi promulgado na República de Veneza o Estatuto de Veneza, garantindo ao inventor a exploração comercial do seu invento pela concessão do privilégio da invenção pelo prazo de dez anos.

Haveria prejuízo à correção gramatical do texto caso fosse inserida vírgula imediatamente após a expressão "República de Veneza"

Comentários:

Haveria, sim. O termo "na República de Veneza" indica o local da promulgação, então é um adjunto adverbial de lugar. Sendo adjunto adverbial intercalado, deve ser isolado com duas vírgulas, formando um par.

foi promulgado, na República de Veneza, o Estatuto de Veneza

ATENÇÃO: A maioria esmagadora das bancas considera facultativa(s) vírgula(s) nos adjuntos adverbiais deslocados, até duas palavras.

Na prova do TC/DF, no final de 2023, o CEBRASPE atualizou seu entendimento e considerou que o adjunto adverbial de três palavras é de curta extensão (a expressão era "cada vez mais"); portanto, as vírgulas são facultativas.

foi promulgado na República de Veneza o Estatuto de Veneza

Haveria erro em usar uma vírgula sozinha: ou isola o adjunto adverbial com duas, ou deixa o termo sem nenhuma vírgula.

Gabarito: Certo.

5. (IPEA / SUPERIOR / 2024)

O período que atende plenamente às exigências das regras de pontuação na norma-padrão da língua portuguesa é:

A) Diversos trabalhos examinam, como tais intervenções causaram um aumento significativo e persistente da volatilidade dos preços das ações, com efeitos de contágio inclusive, para outros setores regulados.

B) Alguns autores argumentam que as empresas que operam em mercados não regulados são mais arriscadas porque se encontram diante de fluxos de caixa mais incertos e voláteis; enquanto outros, acreditam que incertezas relacionadas ao processo regulatório e aos parâmetros de revisões tarifárias podem resultar em maiores riscos para as empresas do que no ambiente competitivo.

C) Trabalhos empíricos recentes, avaliam o papel de variáveis institucionais no risco ou no retorno esperado das empresas, levando-se em conta as características do ambiente institucional no qual elas operam.



D) Risco regulatório é um conceito que engloba várias dimensões: risco da regulação, risco do regime regulatório, risco institucional e de intervenções políticas, como detalhado em Bragança (2015).

E) Trabalhos pioneiros corroboram a premissa de que regimes regulatórios fundamentados fortemente em incentivos, como o regime de tetos tarifários (price cap) são mais arriscados para as firmas do que regimes como o de garantia de retorno.

Comentários:

Vejam os erros e uma proposta de correção.

A) Incorreto. A primeira vírgula separou o verbo do seu complemento. As vírgulas seguintes isolam o adjunto adverbial "com efeitos de contágio".

Diversos trabalhos examinam como tais intervenções causaram um aumento significativo e persistente da volatilidade dos preços das ações, com efeitos de contágio, inclusive para outros setores regulados.

B) Incorreto. A vírgula separou o sujeito "outros" do verbo. Como a oração "enquanto outros..." é subordinada, não poderia ser separada por ponto e vírgula, mas, sim, por vírgula simples apenas.

Alguns autores argumentam que as empresas que operam em mercados não regulados são mais arriscadas porque se encontram diante de fluxos de caixa mais incertos e voláteis, enquanto outros acreditam que incertezas relacionadas ao processo regulatório e aos parâmetros de revisões tarifárias podem resultar em maiores riscos para as empresas do que no ambiente competitivo.

C) Incorreto. A primeira vírgula separou o sujeito do verbo.

Trabalhos empíricos recentes avaliam o papel de variáveis institucionais no risco ou no retorno esperado das empresas, levando-se em conta as características do ambiente institucional no qual elas operam.

D) Correto. O sinal de dois-pontos introduz uma enumeração, um aposto enumerativo. Naturalmente, essa enumeração é marcada por vírgulas. A última vírgula separa oração adverbial conformativa.

Risco regulatório é um conceito que engloba várias dimensões: risco da regulação, risco do regime regulatório, risco institucional e de intervenções políticas, como detalhado em Bragança (2015).

E) Incorreto. A expressão exemplificativa "como o regime de tetos tarifários (price cap)" deve ser isolada entre duas vírgulas.

Trabalhos pioneiros corroboram a premissa de que regimes regulatórios fundamentados fortemente em incentivos, como o regime de tetos tarifários (price cap), são mais arriscados para as firmas do que regimes como o de garantia de retorno.

Gabarito: letra D.



6. (IPEA / SUPERIOR / 2024)

A justificativa para o emprego da vírgula, no Texto, está correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

A) "Mesmo utilizando as informações disponibilizadas nos atributos das ações, muitas vezes as informações existentes não permitiam saber, com precisão, se seus produtos ou entregas contemplavam crianças e adolescentes." [A expressão "com precisão" não deve ser demarcada por duas vírgulas e, sim, apenas seguida por uma vírgula, porque é uma expressão adverbial que modifica o verbo "saber".]

B) "Nesses casos, foi necessário aprofundar a investigação até os POs, que são identificações orçamentárias, de caráter gerencial (não constante da LOA), vinculadas às ações orçamentárias, com a finalidade de permitir que a elaboração e a execução do orçamento ocorram em um nível mais detalhado que os demais atributos da ação." [A sigla POs não deve ser seguida por uma vírgula porque a oração seguinte é uma oração subordinada adjetiva restritiva.]

C) "Em síntese, quando o título não deixava claro seu caráter social e/ou de atenção à criança e ao adolescente, foi necessário analisar as demais informações" [A oração subordinada adverbial temporal está corretamente demarcada por uma vírgula antes e uma depois porque ela está deslocada de lugar no período.]

D) "A título de exemplo, em um programa de segurança pública, há uma ação de Proteção à Testemunha e, dentro desta, um plano orçamentário destinado à Proteção de Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte." [A conjunção aditiva "e" não deve ser seguida por vírgula e sim antecedida, para separar os dois termos enumerados "um ação de proteção à testemunha" e "um plano orçamentário".]

E) "Outros trabalhos com o mesmo propósito foram realizados, porém, de forma mais agregada, utilizando as classificações orçamentárias de função ou subfunção, o que pode superestimar os gastos com essa população." [A conjunção adversativa "porém" não deve ser demarcada por duas vírgulas e sim apenas antecedida por uma vírgula.]

Comentários:

A) Incorreto; "com precisão" é adjunto adverbial intercalado, por isso veio isolado com duas vírgulas. Como é adjunto adverbial curto, poderia vir sem as duas vírgulas. Nunca poderia vir com uma vírgula só.

B) Incorreto; é o contrário: a oração é explicativa, por isso deve vir e veio com vírgula.

C) Correto; exato, oração adverbial deslocada deve vir isolada entre vírgulas.

D) Incorreto; não deve vir vírgula antes do "e". A vírgula que está depois da conjunção faz par que isola "dentro desta".

E) Incorreto; conjunção coordenativa adversativa deslocada deve ser isolada por vírgulas.

Gabarito: letra C

7. (IPE PREV / ANALISTA / 2022)

Em "Quando ignoramos nossas emoções negativas, nosso corpo aumenta o volume para chamar nossa atenção para esse problema. (...)", a vírgula foi empregada pelo mesmo motivo que em

A) "Pode parecer contraditório, mas a positividade pode ser tóxica."



- B) “Qualquer tentativa de escapar do negativo — evitá-lo, sufocá-lo ou silenciá-lo — falha.”.
- C) “O psicólogo da saúde Antonio Rodellar, especialista em transtornos de ansiedade e hipnose clínica, prefere falar em ‘emoções desreguladas’ do que ‘negativas’”.
- D) “Se houvesse mais honestidade sobre as vulnerabilidades, nos sentiríamos mais livres para experimentar todos os tipos de emoções.”.
- E) “(...) o que devemos lembrar é que ‘todas as nossas emoções são autênticas e reais, e todas elas são válidas’”.

Comentários:

A vírgula foi empregada para marcar uma oração adverbial antecipada.

Quando ignoramos nossas emoções negativas, nosso corpo aumenta o volume...

O mesmo ocorre em:

Se houvesse mais honestidade sobre as vulnerabilidades, nos sentiríamos mais livres...

- A) A vírgula separa oração coordenada adversativa.
- B) A vírgula separa orações coordenadas.
- C) As duas vírgulas isolam um aposto explicativo.
- E) A vírgula antes do E separa orações com sujeitos distintos.

Gabarito Letra D.

8. (GOVERNO-DF / POLÍCIA PENAL / 2022)

Em "As regras eram alteradas com frequência, e a ideia era justamente observar como eles se adaptavam a essas mudanças [...]", a vírgula está sendo empregada porque separa uma oração coordenada sindética aditiva.

Comentários:

A vírgula está sendo empregada porque separa orações com sujeitos diferentes. O primeiro sujeito é "as regras", o segundo é "a ideia".

Gabarito incorreto.

9. (PREF. JOÃO PESSOA-PB / CONDUTOR DE AMBULÂNCIA / 2021)

Levando em conta os usos da vírgula, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Vírgulas usadas para isolar conjunção adversativa.
2. Vírgula usada para isolar adjunto adverbial deslocado.



3. Vírgula inadequada, separando sujeito e predicado.
4. Vírgulas usadas para separar termos coordenados.
5. Vírgulas usadas para isolar oração adjetiva explicativa.

() “[...] essa relação, que é tão importante, para o ser humano pode ser fragilizada pela mudança abrupta da rotina e por reações emocionais inerentes ao momento.”.

() “Claramente, essa emoção precisa ser ‘colocada para fora’ [...]”.

() “Sinais de estresse podem ser expressos pela pessoa com quem dividimos o convívio como alterações de sono, apetite, irritabilidade e tristeza.”.

() “Oferecer ajuda com diálogo aberto e uma visão menos estigmatizada do sofrimento mental, pode ser um grande passo para uma relação saudável.”.

() “[...] relação familiar é um elemento importante em tempos de pandemia, todavia, estratégias de cuidado e leitura emocional do outro e de si mesmo podem determinar a qualidade e a força dessa relação como um aspecto estrutural da saúde mental.”.

A) 5 – 2 – 4 – 3 – 1.

B) 5 – 1 – 4 – 3 – 2.

C) 1 – 3 – 5 – 4 – 2.

D) 4 – 2 – 3 – 1 – 5.

E) 3 – 4 – 5 – 2 – 1.

Comentários:

(5) “[...] essa relação, **que é tão importante**, para o ser humano pode ser fragilizada pela mudança abrupta da rotina e por reações emocionais inerentes ao momento.”.

A vírgula antes do pronome relativo "que" indica uma oração adjetiva explicativa.

(2) “**Claramente**, essa emoção precisa ser ‘colocada para fora’ [...]”.

"Claramente" é adjunto adverbial antecipado, por isso marcado por vírgula. Como temos adjunto de curta extensão, a vírgula poderia ser retirada.

(4) “Sinais de estresse podem ser expressos pela pessoa com quem dividimos o convívio como alterações de **sono, apetite, irritabilidade e tristeza**.”.

As vírgulas enumeram, coordenam termos de mesma função sintática: sono, apetite, irritabilidade e tristeza. É a vírgula da "lista".

(3) “Oferecer ajuda com diálogo aberto e uma visão menos estigmatizada do sofrimento mental, pode ser um grande passo para uma relação saudável.”.

O sujeito da locução "pode ser" é a oração " Oferecer ajuda com diálogo aberto e uma visão menos estigmatizada do sofrimento mental", então não deveria haver vírgula. Não se separa sujeito e verbo.



(1) “[...] relação familiar é um elemento importante em tempos de pandemia, **todavia,** estratégias...”

Conjunções coordenativas deslocadas devem ser isoladas por vírgula.

Gabarito Letra A.

10.(MPE-RS / TÉCNICO / 2021)

COMO DEFINIR OBJETIVOS QUANDO NÃO SABEMOS O QUE QUEREMOS

Pilar Jericó - 11 MAI 2021

Somos estimulados a sonhar, a buscar objetivos e a nos orientar em direção ao que desejamos. Às vezes, o problema é que não sabemos o que queremos. É o que tenho observado em muitas pessoas, até em mim mesma. A dúvida aparece quando terminamos uma etapa, como concluir alguns estudos ou finalizar um trabalho. Também surge quando estamos cansados de uma determinada situação, quando temos de nos reinventar devido às circunstâncias ou quando nos deparamos com um fracasso ou um contratempo. [...] Um pequeno exercício de reflexão pode nos ajudar a recuperar sonhos e a definir objetivos que nos animem. Vejamos algumas dicas práticas.

Primeiro, não devemos confundir nossos sonhos com fantasias. Um sonho é um projeto que nos anima, como estudar algo novo, comprar um carro ou ter um filho. Pode ser mais ou menos ambicioso, mas nos impulsiona a nos esforçar para conseguir realizá-lo. Já uma fantasia é algo que vive em nossa mente, que gostamos de imaginar, mas que, no fundo, sabemos que nunca vamos dedicar muita energia para alcançá-lo. [...] Dar a volta ao mundo, viver nas ilhas paradisíacas do Pacífico ou se tornar diretor de cinema em Hollywood poderiam ser alguns exemplos. Aprender a diferenciar os sonhos das fantasias nos faz ser honestos conosco mesmos e nos alivia da pressão de conseguir estas últimas, das quais, insistimos, não necessitamos.

[...] Quando não sabemos o que queremos ou não temos um sonho claro, podemos fazer várias coisas. Por um lado, podemos recuperar sonhos do passado como forma de inspiração. A adolescência é uma época muito frutífera de ideias. Valeria a pena lembrar do que gostávamos ou o que nos animava. O objetivo não é realizar os sonhos ao pé da letra. Talvez tenham ficado um pouco desatualizados ou, simplesmente, sejam impossíveis de alcançar, como se quisermos ser astronautas e agora temos 40 anos. Os velhos sonhos atuam como faróis, não são cartas de navegação, daí a importância de recuperá-los. Retomando o exemplo anterior do astronauta, obtemos informações sobre nós mesmos. Com esse exercício simples, lembramos que gostávamos de aventuras ou de estudar as estrelas. Dessa forma, podemos nos matricular em um curso de astronomia, comprar um telescópio ou acessar os recursos da NASA para conhecer mais a respeito. E você, o que gostava de fazer quando era mais jovem? O que pode extrair daquilo?

Outra forma de nos orientarmos é pensar naquilo que não queremos. Talvez este exercício não seja tão atraente quanto imaginar a si mesmo no futuro, mas é um passo válido. O que eu quero parar de fazer? Pode ser no âmbito pessoal ou profissional, como evitar me irritar por alguma coisa, não continuar neste trabalho ou manter uma amizade.

Quando estamos em uma dúvida profunda sobre o que fazer ou quais são nossos sonhos, temos outra opção: refletir sobre com quem gostaríamos de parecer, mesmo que seja um personagem de ficção. Mais uma vez, isso funciona como farol, mas volta a nos dar pistas sobre



nós mesmos. Com este exercício, podemos tirar conclusões que nos ajudem a aterrissar na realidade e a definir objetivos concretos.

(Adaptado de:
<https://brasil.elpais.com/estilo/2021-05-11/como-definir-objetivos-quando-nao-sabemos-o-que-queremos.html>.
Acesso em: 14 mai. 2021)

Sobre a utilização da vírgula nos seguintes excertos, assinale a alternativa correta.

- A) Em “Pode ser mais ou menos ambicioso, mas nos impulsiona [...]”, a vírgula separa uma oração principal de uma oração subordinada.
- B) Em “Já uma fantasia é algo que vive em nossa mente, que gostamos de imaginar [...]”, a vírgula poderia ser omitida sem que isso causasse prejuízo sintático ao excerto.
- C) Em “Talvez tenham ficado um pouco desatualizados ou, simplesmente, sejam impossíveis de alcançar [...]”, o uso das vírgulas é obrigatório.
- D) Em “Somos estimulados a sonhar, a buscar objetivos [...]”, a vírgula separa duas orações de mesmo estatuto sintático.
- E) Em “[...] nos alivia da pressão de conseguir estas últimas, das quais [...] não necessitamos.”, a vírgula indica que a oração adjetiva é restritiva, não explicativa.

Comentários:

- (A) Incorreto. Em “Pode ser mais ou menos ambicioso, mas nos impulsiona [...]”, a vírgula separa uma oração coordenada adversativa.
- (B) Incorreto. Em “Já uma fantasia é algo que vive em nossa mente, que gostamos de imaginar [...]”, a supressão da vírgula alteraria o sentido, pois a oração adjetiva explicativa “que gostamos de imaginar” passaria a ser restritiva.
- (C) Incorreto. Em “Talvez tenham ficado um pouco desatualizados ou, simplesmente, sejam impossíveis de alcançar [...]”, o uso das vírgulas é facultativo, pois temos adjunto adverbial de curta extensão, formado por um advérbio apenas.
- (D) Correto. Em “Somos estimulados a sonhar, a buscar objetivos [...]”, a vírgula separa duas orações de mesmo estatuto sintático, isto é, de mesma função sintática.
- (E) Incorreto. Em “[...] nos alivia da pressão de conseguir estas últimas, das quais [...] não necessitamos.”, a vírgula indica que a oração adjetiva é explicativa.

Gabarito Letra D.

11. (TRIBUNAL DE CONTAS-RJ / 2021)

arrancar-lhe a paz de espírito? Via Neném no seu jardim, nos
seus silêncios, na sua paz e não se queixava de não vê-la
10 casada. Jam comendo com o pouco que faziam. É verdade que



No trecho “Via Neném no seu jardim, nos seus silêncios, na sua paz e não se queixava de não vê-la casada” (Linha 8 a 10), as vírgulas foram empregadas para marcar a intercalação do segmento “nos seus silêncios”.

Comentários:

A oração é intercalada quando *não estabelece* relação sintática com o restante do período (diferente do que acontece com as orações subordinadas, por exemplo). Essas orações intercaladas apenas inserem uma advertência, um pedido, uma opinião. Ex.: *Aguardamos ansiosos, disseram os jogadores, pelo dia da convocação*. Essas orações aparecem separadas por pontuação, pode ser vírgulas ou travessões.

No caso em questão, não há intercalação, mas sim uma enumeração: veja que estão sendo indicadas em quais situações Neném era vista: “Via Neném no seu jardim, nos seus silêncios, na sua paz e não se queixava de não vê-la casada.”

Questão incorreta.

12.(TC-DF / 2021)

planejamento urbanos. As cidades, sejam elas grandes
25 aglomerados, como metrópoles, ou pequenas comunidades,
enquanto aglomerações urbanas, são permeadas, em diversos
níveis, por questões de desigualdade socioeconômica e
28 questões que envolvem uma mudança de discurso para
melhorar as condições ambientais, como propostas de consumo
consciente e saneamento básico: o meio urbano e o padrão do
31 desenvolvimento urbano são um desafio quando se considera
promover mudanças nos padrões insustentáveis de consumo.

O emprego de vírgulas para isolar o trecho “enquanto aglomerações urbanas” (l.26) justifica-se pela natureza explicativa desse trecho dentro do período.

Comentários:

Observe que o trecho destacado pela questão não é uma oração, já que não apresenta verbo. Veja o trecho completo:

As cidades, sejam elas grandes aglomerados, como metrópoles, ou pequenas comunidades, enquanto aglomerações urbanas, são permeadas, em diversos níveis...

Embora não haja verbo, o trecho apresenta uma natureza explicativa, pois, isolado entre vírgulas, apresenta uma explicação sobre o que vêm a ser as cidades: aglomerações urbanas.

Os trechos explicativos aparecem isolados dentro do texto por vírgulas, travessões ou parênteses.

Questão correta.



13. (SEED-PR /2021)

Socorro	Socorro, alguém me dê um coração, que esse já não bate nem apanha. Por favor, uma emoção pequena, qualquer coisa que se sinta, tem tantos sentimentos, deve ter algum que sirva.
Socorro, eu não estou sentindo nada. Nem medo, nem calor, nem fogo, não vai dar mais pra chorar nem pra rir.	
Socorro, alguma alma, mesmo que penada, me empreste suas penas. Já não sinto amor nem dor, já não sinto nada.	Socorro, alguma rua que me dê sentido, em qualquer cruzamento, acostamento, encruzilhada, socorro, eu já não sinto nada.

Alice Ruiz. Socorro, 1986.

No texto 5A2-I, a vírgula foi empregada para separar termos da oração com a mesma função sintática no trecho

- A) "alguma alma, mesmo que penada" (segunda estrofe).
- B) "em qualquer cruzamento, / acostamento, encruzilhada" (quarta estrofe).
- C) "Já não sinto amor nem dor, / já não sinto nada" (segunda estrofe).
- D) "Por favor, uma emoção pequena" (terceira estrofe).
- E) "tem tantos sentimentos, / deve ter algum que sirva" (terceira estrofe).

Comentários:

Vejam cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. As vírgulas isolam o vocativo (alguma alma) de uma expressão explicativa (mesmo que penada).
- b) CORRETO. As vírgulas isolam termos de mesma função sintática - *adjuntos adverbiais de lugar* ("em qualquer cruzamento, acostamento, encruzilhada").
- c) INCORRETO. As vírgulas separam duas orações coordenadas, portanto não separam termos de mesma função, mas sim orações.
- d) INCORRETO. A vírgula separa uma interjeição (por favor) de um objeto direto (alguém me dê... uma emoção pequena).
- e) INCORRETO. A vírgula separa duas orações e não termos com mesma função sintática.

Gabarito letra B.



14. (SEED-PR / 2021) Utilize o texto da questão anterior.

No primeiro verso de cada estrofe do texto 5A2-I, o termo

“Socorro”, isolado por vírgula,

- A) tem função de aposto.
- B) tem função de vocativo.
- C) consiste em um advérbio deslocado nos períodos.
- D) consiste em uma interjeição.
- E) consiste em uma forma verbal no modo imperativo.

Comentários:

A expressão isolada por vírgula é uma interjeição e indica um apelo do eu lírico. A pontuação do poema não segue uma regra tradicional, por isso a interjeição não aparece seguida por ponto de exclamação.

Gabarito letra D.

15. (PREF. BAL. CAMBORIÚ-SC / 2021)

Assinale a alternativa que corresponde ao período de pontuação correta.

- A) Ele prefere cinema e, eu teatro.
- B) Hoje, eu, daria o mesmo conselho: mais doutrina e menos análise.
- C) Precisando de um grande conselho, procurou José, seu amigo de longas conversas.
- D) Ele que era o novo técnico, não convocou os melhores!
- E) Quando eu chego, em casa tudo me alegra, canto sem parar.

Comentários:

Veamos cada alternativa.

- a) INCORRETO. A vírgula pode ser usada para indicar que uma palavra já mencionada foi suprimida, mas, nesse caso, o correto é: *Ele prefere cinema e eu, teatro* - a vírgula "substitui" o verbo preferir.
- b) INCORRETO. A segunda vírgula separa incorretamente o sujeito do verbo. O correto é: *Hoje, eu daria o mesmo conselho: mais doutrina e menos análise.*
- c) CORRETO. A primeira vírgula isola uma oração reduzida de gerúndio e a segunda um aposto explicativo.
- d) INCORRETO. Aqui poderia ter sido colocada mais uma vírgula e transformar a oração "que era o novo técnico" em oração adjetiva explicativa. Com a retirada de todas as vírgulas teríamos uma oração adjetiva restritiva. A colocação de apenas uma vírgula torna a pontuação incorreta.
- e) INCORRETO. O correto seria colocar a vírgula após "casa", para separar a oração temporal antecipada.

Gabarito letra C.



16. (TCE-RJ / 2021)

O termo “cultura” entrou no vocabulário como o nome de uma atividade intencional. No limiar da Era Moderna, 16 homens e mulheres, não mais aceitos como “um dado não problematizado”, como eles preordenados na cadeia da criação divina (“divina” como algo inegociável e com o qual não 19 devemos nos imiscuir), indispensáveis, ainda que sórdidos, torpes e deixando muito a desejar, passaram a ser vistos ao mesmo tempo como maleáveis e terrivelmente carentes de 22 ajustes e melhoras. O termo “cultura” foi concebido no interior

A supressão da vírgula empregada no trecho “homens e mulheres, não mais aceitos como ‘um dado não problematizado’” (l. 16 e 17) preservaria o sentido original do texto.

Comentários:

Caso acontecesse a retirada da vírgula, a oração “não mais aceitos como um ‘dado não problematizado’” deixaria de ser subordinada adjetiva explicativa e passaria a oração subordinada adjetiva restritiva, o que alteraria o sentido da sentença.

Questão incorreta.

17. (PREF. BAL. CAMBORIÚ-SC / 2021)

Assinale a alternativa em que a vírgula foi corretamente usada e a justificativa para seu uso também está correta.

- A) Estão produzindo, todavia peças esculpidas lindíssimas. (separar oração subordinada)
- B) Toda beleza advém, por óbvio do olhar, de quem a vê. (separar elemento intercalado)
- C) A surpreendente poesia daquele autor para um ovo, despertou a curiosidade, pela leitura, de seus outros poemas. (separar termos em orações coordenadas assindéticas)
- D) A ventania levou árvores, e telhados, e pontes, e animais. (separar entre si elementos subordinados)
- E) O ovo, por causa de sua perfeição, foi exaltado por um poeta. (marca intercalação de um adjunto adverbial)

Comentários:

Vejam cada alternativa:

- a) INCORRETO. A sentença corretamente pontuada seria: Estão produzindo, todavia, peças esculpidas lindíssimas - as vírgulas isolam uma conjunção adversativa
- b) INCORRETO. As vírgulas separam um adjunto adverbial deslocado.
- c) INCORRETO. A primeira vírgula separa o sujeito (“A surpreendente poesia daquele autor para um ovo”) do verbo (“despertou”). A segunda vírgula separa incorretamente o adjunto adverbial “pela leitura” do verbo “despertou”.
- d) INCORRETO. As vírgulas separam elementos coordenados - elementos de uma lista.
- e) CORRETO. “Por causa de sua perfeição” em valor de adjunto adverbial e como aparece deslocado foi corretamente isolado por vírgulas.

Gabarito letra E.



18.(CODEVASF / 2021)

O limite do demasiado é invisível e também não pode ser determinado diretamente por experimentos. Assim como, ao se escalarem montanhas, o ar cada vez mais rarefeito nas alturas desafia os alpinistas diferenciadamente — uns mais, outros menos —, a fauna e a flora, em regiões diferenciadas, reagem diferentemente ao aquecimento da atmosfera. Uma das preocupações mais sérias é provocada pela velocidade com que já está ocorrendo a mudança climática. Se ela não for eficazmente freada, poderá exigir demasiado da capacidade adaptativa de muitas espécies.

A correção gramatical e a coerência do texto seriam preservadas caso fosse suprimida a vírgula empregada logo após o vocábulo "como", no segundo período do último parágrafo.

Comentários:

A vírgula isola a oração adverbial "ao se escalarem montanhas" e, caso fosse retirada, haveria incorreção gramatical.

Questão incorreta.

19.(EBSERH / 2020)

Hospitalização de adolescentes por transtornos mentais aumenta e preocupa pediatras.

Assinale a alternativa em que, de acordo com as regras de pontuação, o título do texto está corretamente reescrito.

- A) O aumento, de hospitalização, de adolescentes por transtornos mentais preocupa pediatras.
- B) A hospitalização, por transtornos mentais de adolescentes preocupa, pediatras.
- C) O aumento de adolescentes hospitalizados por transtornos mentais, preocupa pediatras.
- D) Por transtornos mentais, hospitalização de, adolescentes, preocupa pediatras.
- E) O aumento da hospitalização, por transtornos mentais de adolescentes, preocupa pediatras.

Comentários:

Questão excelente para relembrar o básico: não podemos separar sujeito e verbo; verbo e complemento; nome e seu complemento ou adjunto; também não podemos "fatiar" termos que sejam "unitários". Vejamos:

- a) "aumento" é o nome e "de hospitalização" é seu adjunto, não podemos separar; "hospitalização" é o nome, "de adolescentes" é seu complemento nominal, também não podemos separar.
- b) "preocupa" é o verbo e "pediatras" o complemento, não podemos separar.
- c) Não podemos separar o sujeito "O aumento de adolescentes hospitalizados por transtornos mentais" do verbo "preocupa".
- d) "hospitalização" é o nome, "de adolescentes" é seu complemento nominal, também não podemos separar.



e) Aqui, o termo adverbial causal “O aumento da hospitalização, por transtornos mentais de adolescentes, preocupa pediatras” está corretamente isolado entre vírgulas.

Gabarito letra E.

20. (PREF. SÃO ROQUE / 2020)

O emprego da vírgula atende à norma-padrão da língua portuguesa em:

- A) Ana, após brigar com o marido, foi para o quarto.
- B) O excesso de trabalho, gera irritação, nas pessoas.
- C) Nos momentos, de maior estresse, o melhor, é tentar relaxar.
- D) Infelizmente são muito frequentes, os casos de violência, doméstica.
- E) Há casais, que buscam ajuda, de psicólogos e amigos.

Comentários:

- a) CORRETA. Entre o sujeito “Ana” e o verbo, intercalou-se o adjunto adverbial de tempo “após brigar com o marido”.
- b) INCORRETA. Separou-se o sujeito “O excesso de trabalho” do verbo.
- c) INCORRETA. Separou-se o nome do seu adjunto e o sujeito do verbo.
- d) INCORRETA. Separou-se o sujeito “os casos de violência doméstica” do verbo; além disso, separou-se o nome “violência” de seu adjunto “doméstica”.
- e) INCORRETA. Separou-se o nome “ajuda” de seu adjunto “de psicólogos e amigos”.

Gabarito letra A.

21. (SEFAZ-AL / 2020)

É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma quadra distante da estação de trem. Quando visito a família, entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas atulhadas de baldes.

A supressão da vírgula empregada após o vocábulo “família” (1º parágrafo) implicaria alteração no sentido do período.

Comentários:

Implicaria sim mudança de sentido, pois a expressão “entre um churrasco e outro” passaria a restringir outra parte do texto:

Quando visito a família entre um churrasco e outro, vou até lá (visito entre um churrasco e outro)

Quando visito a família, entre um churrasco e outro vou até lá (vou lá entre um churrasco e outro)

Além das tradicionais regras, a pontuação também serve para “dividir” o texto.

Questão correta.



22. (TJ-PA / 2020)

No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária.

A correção gramatical e o sentido do texto CG4A1-I seriam mantidos caso se suprimisse do texto a vírgula imediatamente após “para não pensar”.

Comentários:

O trecho “para não pensar” é uma oração subordinada adverbial final e está intercalada, de modo que é isolada por duas vírgulas. Não é possível suprimir nenhuma das duas vírgulas.

Questão incorreta.

23. (PM-BA / 2020)

Sobre o uso da vírgula, julgue a afirmação a seguir.

“Agora, a segurança é completa”. É facultativo o uso da vírgula para separar adjuntos adverbiais, de pouca extensão, antepostos.

Comentários:

Sim, temos adjunto adverbial de curta extensão, formado por apenas um advérbio. Então, a vírgula é de fato facultativa.

Questão correta.

24. (PM-BA / 2020)

Sobre o uso da vírgula, julgue a afirmação a seguir.

“Havia as mais belas casas, os jardins, os playgrounds, as piscinas,” [...] É obrigatório o uso da vírgula para separar termos com funções semelhantes.

Comentários:

Sim. A vírgula coordena (enumera) elementos de mesma função sintática. No caso, temos uma enumeração de objetos diretos do verbo “haver”.

Questão correta.

25. (PM-BA / 2020)

Sobre o uso da vírgula, julgue a afirmação a seguir.

“Houve protestos, mas no fim todos concordaram”. É obrigatório o uso da vírgula para separar orações coordenadas sindéticas adversativas.

Comentários:

Sim. Antes do “mas”, devemos usar vírgula, pois esta conjunção inicia uma oração coordenada adversativa. Questão correta.



26.(UEPA / 2020)

Uma vírgula deveria ter sido empregada em:

Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, inclusive ações de conscientização.

Comentários:

A vírgula deveria ser inserida após "inclusive":

Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, *inclusive*, ações de conscientização.

Questão correta.

27.(PREF. CARIACICA / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma explicação INCORRETA quanto ao emprego da vírgula.

A) Em "No fim de 2016, a American Academy of Pediatrics divulgou um estudo bem amplo sobre os efeitos das mídias digitais (...)", a vírgula foi utilizada para marcar inversão na posição do adjunto adverbial para o início da oração.

B) No excerto "Faltava, entretanto, comprovação científica.", tal sinal de pontuação foi empregado para marcar a intercalação da conjunção "entretanto".

C) Em "O uso mal administrado de smartphones ajuda a criar um ambiente de emergência permanente, transforma problemas gerenciáveis em incêndios ameaçadores e faz com que todos se sintam como bombeiros sem equipamentos (...)", a vírgula foi utilizada para separar orações coordenadas assindéticas.

D) No excerto "(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)", as vírgulas foram empregadas para isolar um vocativo.

Comentários:

No excerto "(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)", as vírgulas foram empregadas para isolar um APOSTO EXPLICATIVO, referente a Jean M. Twenge.

As demais opções são teóricas, corretas e autoexplicativas.

Gabarito letra D.

28.(TJ-PA / 2020)

E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária.

A correção gramatical e o sentido original do texto CG4A1-I seriam preservados caso os dois-pontos imediatamente após "diárias" fossem substituídos por uma vírgula.



Comentários:

O termo "a culinária" é um aposto explicativo, traz uma explicação de qual é a referida "única atividade caseira que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias". Qual era? A culinária. Portanto, a vírgula também é cabível, pois também se separa o aposto explicativo por vírgula.

Questão correta.

29. (MARINHA / 2020)

"[...] O fascínio que a linguagem sempre exerceu sobre o homem vem desse poder que permite não só nomear/criar/transformar o universo real, mas também possibilita trocar experiências, falar sobre o que existiu, poderá vir a existir e até mesmo imaginar o que não precisa nem pode existir. A linguagem verbal é, então, a matéria do pensamento e o veículo da comunicação social. Assim como não há sociedade sem linguagem, não há sociedade sem comunicação. Tudo o que se produz como linguagem ocorre em sociedade, para ser comunicado e, como tal, constitui uma realidade material que se relaciona com o que lhe é exterior, com o que existe independentemente da linguagem. Como realidade material - organização de sons, palavras, frases - a linguagem é relativamente autônoma; como expressão de emoções, ideias, propósitos, no entanto, ela é orientada pela visão de mundo, pelas injunções da realidade social, histórica e cultural de seu falante. [...]" (Margarida Petter)

(Fonte: FIORIN, José Luiz. Introdução à Linguística. São Paulo: Contexto, 2012)

No trecho "Como realidade material - organização de sons, palavras, frases - a linguagem é relativamente autônoma: como expressão de emoções, ideias, propósitos, no entanto, ela é orientada pela visão de mundo, pelas injunções da realidade social, histórica e cultural de seu falante" a palavra destacada foi intercalada por duas vírgulas porque:

- A) é um adjunto adverbial adversativo deslocado de seu lugar na ordem direta da frase.
- B) é uma conjunção subordinativa.
- C) é uma conjunção coordenativa deslocada de seu lugar na ordem direta da frase.
- D) é uma conjunção coordenativa concessiva deslocada de seu lugar na ordem direta da frase.
- E) é uma conjunção coordenativa adversativa.

Comentários:

'No entanto' é uma conjunção adversativa, mas não é isso que explica as vírgulas. Essa conjunção possui um caráter adverbial, o que significa dizer que, quando deslocada do final do período (na ordem direta → Sujeito - verbo - complementos - adjuntos) para qualquer outro lugar do período,



deve ser isolada por vírgulas.

Gabarito letra C.

30. (MARINHA / 2020)

Nos versos "Eu, Marília, não fui nenhum vaqueiro / Fui honrado pastor da tua aldeia..." (Gonzaga, Tomás Antônio. Marília de Dirceu), o termo sublinhado vem entre vírgulas por tratar-se de um:

- A) sujeito.
- B) aposto.
- C) vocativo.
- D) predicativo.
- E) adjunto.

Comentários:

A expressão em destaque nos versos é um vocativo, pois indica a pessoa a quem o eu-lírico se dirige. O vocativo deve estar isolado entre vírgulas dentro da sentença e não exerce propriamente uma função sintática, ou seja, não faz parte do sujeito nem de predicado, apenas indica o destinatário da mensagem.

Gabarito letra C.

31. (MARINHA / 2020)

Assinale a opção que NÃO apresenta o uso correto da vírgula.

- A) Minha mãe era dentista. Meu pai, mecânico.
- B) A menina, chorando de emoção, recebeu a boneca.
- C) Espero, que você volte logo de viagem.
- D) O funcionário, conforme as ordens, executou a tarefa
- E) Arrumou as malas, saiu, não olhou para trás.

Comentários:

Analisemos cada uma das opções:

- a) Minha mãe era dentista. Meu pai, mecânico. CORRETO: a vírgula foi utilizada para marcar a omissão do verbo "era".
- b) A menina, chorando de emoção, recebeu a boneca. CORRETO: a vírgula foi utilizada para isolar uma oração explicativa.
- c) Espero, que você volte logo de viagem. INCORRETO: a vírgula separou o verbo de seu complemento e, por isso, foi utilizada de maneira errada. Correto: Espero que você volte logo de



viagem.

d) O funcionário, conforme as ordens, executou a tarefa CORRETO: a vírgula foi utilizada para isolar uma oração explicativa.

e) Arrumou as malas, saiu, não olhou para trás. CORRETO: a vírgula foi utilizada para separar orações coordenadas.

Gabarito letra C.

32. (MARINHA / 2020)

Confrontos

Que é o Brasil entre os povos contemporâneos? Que são os brasileiros? [...]

Nós brasileiros, [...] somos um povo em ser, impedido de sê-lo. Um povo mestiço na carne e no espírito, já que aqui a mestiçagem jamais foi um crime ou pecado. Nela fomos feitos e ainda continuamos nos fazendo. Essa massa de nativos oriundos da mestiçagem vive por séculos sem consciência de si, afundada na ninguentude. Assim foi até se definir como uma nova identidade étnico-nacional, a de brasileiros. Um povo, até hoje, em ser, na dura busca de seu destino. [...] É de assinalar que, apesar de feitos pela fusão de matrizes tão diferenciadas, os brasileiros são, hoje, um dos povos mais homogêneos linguística e culturalmente e também um dos mais integrados socialmente da Terra. Falam uma mesma língua, sem dialetos. Não abrigam nenhum contingente reivindicativo de autonomia, nem se apegam a nenhum passado. Estamos abertos é para o futuro. [...]

O Brasil é já a maior das nações neolatinas, pela magnitude populacional, e começa a sê-lo também por sua criatividade artística e cultural. Precisa agora sê-lo no domínio de tecnologia da futura civilização, para se fazer uma potência econômica, de progresso autossustentado. Estamos nos construindo na luta para florescer amanhã como uma nova civilização, mestiça e tropical, orgulhosa de si mesma. Mas alegre, porque mais sofrida. Melhor, porque incorpora em si mais humanidades. Mais generosa, porque aberta à convivência com todas as raças e todas as culturas e porque assentada na mais bela e luminosa província da Terra.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro; a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p.409-411. (Coleção de Bolso). (Fragmento).

Em qual opção as vírgulas podem ser omitidas, respeitando-se as regras de pontuação sem alterar o sentido original da frase?

A) "Nós, brasileiros, [...] somos um povo em ser [...]"

B) "Um povo mestiço na carne e no espírito, já que aqui a mestiçagem jamais foi um crime ou pecado"

C) "Mais alegre, porque mais sofrida"

D) "Estamos nos construindo na luta para florescer amanhã como uma nova civilização, mestiça e tropical [...]"

E) "[...] os brasileiros são, hoje, um dos povos mais homogêneos [...]"



Comentários:

As vírgulas nas alternativas A e D estão isolando apostos explicativos, por isso não podem ser retiradas.

Nas alternativas B e C não é possível retirar a vírgula, pois separam a oração principais das orações explicativas.

Gabarito letra E.

33. (MARINHA / 2020)

Olhos de ressaca

Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas.

As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela; Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos, como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.

(Assis, Machado de. Dom Casmurro. Capítulo 123. São Paulo: Martin Claret, 2004).

Leia o fragmento abaixo:

"[...] Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas."

Em qual opção a reescritua do fragmento acima está de acordo com a norma culta, sem alterar o sentido original do texto?

A) Capitu olhou alguns instantes, para o cadáver, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas, tão apaixonadamente fixa.

B) Tão apaixonadamente fixa, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver; que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas - caladas?

C) Capitu olhou, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas, tão apaixonadamente fixas, poucas e caladas, alguns instantes para o cadáver.

D) Não admira que lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas de Capitu. Olhou alguns



instantes, para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa.

E) Tão fixa, tão apaixonadamente fixa Capitu olhou, alguns instantes, para o cadáver, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

a) ERRADA. Não é permitido separar o verbo do complemento por vírgulas em: "Capitu olhou alguns instantes, para o cadáver"

b) ERRADA. O período original é uma afirmação, e não uma pergunta. Além disso, o pronome "lhe" deve vir antes do verbo "admira", em virtude da palavra atrativa "não".

c) ERRADA. O pronome "lhe" deve vir antes do verbo "admira", em virtude da palavra atrativa "não".

d) ERRADA. Há ambiguidade no período: as lágrimas são de Capitu ou do cadáver?

Gabarito letra E.

34. (RBO / Prefeitura de Caieiras – SP /2019)

Assinale a alternativa em que a pontuação esteja correta.

A) Maria adoraria ir mas, sua mãe jamais permitiria?

B) Por favor, Eduardo, não insista!

C) Seria possível, que, Gustavo estivesse certo.

D) Eduardo olhou espantado e perguntou: quantas voltas o carro deu no quarteirão!

Comentários:

Vejamos a correção de cada alternativa:

A) INCORRETO. A vírgula deve ser colocada antes da conjunção adversativa "mas". Além disso, a oração denota uma afirmação, assim o ponto de interrogação foi usado de maneira inadequada. O correto seria: Maria adoraria ir, mas sua mãe jamais permitiria.

B) CORRETO. As vírgulas estão isolando corretamente o vocativo que é o receptor da mensagem, a pessoa com quem se fala, e que sintaticamente não exerce função na sentença.

C) INCORRETO. Nesse caso, não há necessidade da utilização da vírgula, pois seu uso incorreto causa quebra da coerência da sentença.

D) INCORRETO. A sentença indica a fala de alguém que deveria estar identificada pelo uso de aspas ou de travessão. Além disso, há a expressão de um questionamento, o que exige o uso do sinal de interrogação. O correto seria: Eduardo olhou espantado e perguntou: "quantas voltas o carro deu no quarteirão?"

Gabarito: Letra B.



35. (SEMEF MANAUS-AM / 2019)

Como nossas experiências com a mídia social têm deixado claro, agimos diferente quando sabemos estar sendo observados. A privacidade é a liberdade de agir sem ser observado, e assim, em certo sentido, de sermos quem realmente somos - não o que desejamos que os outros pensem que somos. A maioria deseja maior proteção à sua privacidade. Porém, isso requererá a criação de diversas leis.

O travessão que antecede o segmento *não o que desejamos que os outros pensem que somos* (L.3-4) pode ser substituído por vírgula, sem prejuízo da correção.

Comentários:

O termo após o travessão tem caráter explicativo, então pode ser também separado por vírgula, embora o travessão seja mais enfático.

Questão correta.

36. (PREFEITURA DE LONDRINA-PR / 2019)

Sobre o trecho *“É hora de mudar a maneira como enxergamos o problema: há um vazamento enorme de plástico que polui a natureza e ameaça a vida”*, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a expressão que, precedida por vírgula, pode substituir os dois pontos, sem alterar o sentido original.

A) apesar disso B) ou seja C) sem dúvida D) de modo que E) visto que

Comentários:

Tendo em vista a relação de causa/explicação, um “esclarecimento” em sentido amplo, é possível indicar essa relação semântica com o sinal de dois-pontos ou com um conectivo expreso:

“É hora de mudar a maneira como enxergamos o problema, porque/visto que há um vazamento enorme de plástico que polui a natureza e ameaça a vida”.

Gabarito letra E.

37. (PREF. RIO DE JANEIRO / 2019)

A vírgula é empregada para isolar um aposto no seguinte fragmento do texto:

A) *“Como o fungo chamava-se Penicillium notatum, Fleming batizou a tal substância de penicilina.”*

B) *“Em pessoas com câncer, por exemplo, os antibióticos atuam muito menos...”*

C) *“Segundo Emília, os sistêmicos são aqueles que precisam atingir a corrente sanguínea...”*

D) *“...onde observava o comportamento de uma cultura de Staphylococcus aureus, a temível bactéria que causa infecção generalizada.”*

Comentários:

Vejamos:

a) A vírgula separa uma oração adverbial causal antecipada.



Questão incorreta.

41. (SEFAZ-BA / 2019)

Atente para o que se afirma abaixo a respeito do fragmento *De tão difícil e cruel, a vida parece impossível e no entanto o povo vive, luta, ri, não se entrega.*

Isolando-se por vírgulas o segmento no entanto, não haverá alteração do sentido e da correção.

Comentários:

Não haveria mudança alguma, pois a conjunção adversativa “no entanto” já deveria estar isolada por vírgulas, porque está deslocada. Basicamente, a banca apenas pede que o candidato observe que a pontuação estava inadequada e a corrija.

Questão correta.

42. (PGE-PE / 2019)

A modernidade é um contrato. Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e ele regula nossa vida até o dia em que morremos.

A vírgula empregada na linha 1 tem a finalidade de demarcar uma relação de oposição entre as orações “Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos” (L. 1-2) e “e ele regula nossa vida até o dia em que morremos” (L.2).

Comentários:

Não há oposição, a vírgula foi usada para separar orações com sujeitos distintos (“Todos nós” e “ele”).

Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e ele regula nossa vida até o dia em que morremos.

Questão incorreta.

43. (SEMEF MANAUS-AM / 2019)

Os três grupos estiveram presentes desde a época colonial e, cada um a seu modo, contribuíram para a formação do país.

Considerado o trecho reproduzido, é correto afirmar:

No último período, a retirada da vírgula após a conjunção não prejudica a correção original da frase, visto que seu emprego é facultativo.

Comentários:

Prejudica sim. O termo “cada um a seu modo” tem valor adverbial e está intercalado, por isso foi isolado por duas vírgulas. Não é correto suprimir a vírgula após o E.

Questão incorreta.



44. (UFTM / 2019)

Os tempos mudaram. Nos dias atuais, a internet tornou-se a nova ameaça a angariar jovens para a morte. O suicídio é assunto nas redes sociais virtuais e seriados, caso do 13 Reasons Why, que gira em torno do suicídio de uma adolescente. Mas, com certeza, a natureza do suicídio juvenil da atualidade muito se distancia dos suicídios românticos [no quesito literatura] de três séculos atrás. O que estaria acontecendo? Como compreender melhor esse fenômeno? Como evitar que jovens vulneráveis o cometam?

Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

Caso fosse suprimida a vírgula empregada logo após “Nos dias atuais”, seriam preservados a correção gramatical e o sentido do texto.

Comentários:

Aqui temos a visão clássica — embora não expressa nem pacífica — da gramática tradicional: adjuntos adverbiais antecipados/intercalados de maior extensão, normalmente com três ou mais palavras, são obrigatoriamente marcados por vírgula(s). Embora existam algumas raras questões polêmicas considerando a vírgula facultativa, esse é o entendimento mais seguro e até validado pela ABL.

Questão incorreta.

45. (UFTM / 2019)

Pensamentos suicidas são frequentes na adolescência, principalmente em épocas de dificuldades diante de um estressor importante. Na maioria das vezes, são passageiros; por si só não indicam psicopatologia ou necessidade de intervenção. No entanto, quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados, o risco de levar a um comportamento suicida aumenta.

Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

As vírgulas que isolam o trecho “quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados” são de uso facultativo.

Comentários:

O termo “quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados” é uma oração subordinada adverbial temporal intercalada, o uso de vírgulas é obrigatório.

Questão incorreta.

46. (SEMEF MANAUS-AM / 2019)

Por boa parte da história humana, a privacidade estava pouco presente na vida da maioria das pessoas. Não existiam expectativas de que uma porção significativa da vida transcorresse distante dos olhares alheios.

Sem prejuízo da correção e do sentido, uma vírgula pode ser inserida imediatamente após o termo “expectativas” no segmento: *Não existiam expectativas de que uma porção significativa da vida transcorresse distante dos olhares alheios.* (L.2-3).

Comentários:



“expectativas” é um substantivo e “de que uma porção significativa da vida transcorresse distante dos olhares alheios” é seu complemento, em forma oracional. Então, não podemos separar com vírgula um nome de seu complemento.

Questão incorreta.

47. (RBO / Prefeitura de Piracicaba – SP /2017)



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/610871136925962540/?lp=true>

No primeiro quadrinho, o emprego da vírgula tem como função

- A) separar elementos enumerativos.
- B) indicar apostos.
- C) separar vocativos.
- D) indicar a omissão de um verbo.
- E) indicar os sujeitos pospostos aos verbos.

Comentários:

Retomando o primeiro quadrinho, temos: "Você me ama, pai?". Note que "pai" exerce a função de vocativo na oração e deve vir separado por vírgulas.

Gabarito: Letra C.



48. (RBO / COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM / 2017)

A ORIGEM DOS TRENS

Em fevereiro de 1804, o primeiro trem a vapor da história cumpriu sua primeira jornada. Até então, os animais eram os meios mais importantes de viagem e transporte. A partir desta data, cargas grandes passaram a ser carregadas mais rapidamente entre longas distâncias.

Richard Trevithick inventou a locomotiva a vapor como resultado de uma aposta. Ele queria que sua locomotiva substituísse os cavalos que puxavam carros com cargas pesadas de uma siderúrgica para um canal próximo. As condições para a inovação do engenheiro inglês eram duas invenções que já haviam sido feitas: trilhos, que eram empregados em minas, e um motor a vapor relativamente potente. Threvithick combinou os dois. Ele colocou um motor a vapor nos trilhos e usou a sua potência para dirigir sobre rodas. Assim nasceu a primeira locomotiva!

Em 13 de fevereiro de 1804, o trem fez a sua primeira viagem. Durante mais de quatro horas, a locomotiva de Trevithick viajou a distância entre uma siderúrgica e um canal próximo a uma velocidade de 8 km/h. A aposta foi vencida.

Em 1825, a primeira estrada de ferro pública movida a vapor foi aberta entre Stockton e Darlington. Entretanto, no começo, a “Locomotion número 1” transportava apenas produtos.

Em 1829, o engenheiro inglês George Stephenson entrou em uma competição com sua locomotiva a vapor “Rocket”. Os participantes tinham que viajar 56 km, abastecer com combustível e água e retornar carregando uma carga pesada. A Rocket triunfou com uma velocidade média de 24 km/h.

O próximo grande projeto de Stephenson foi uma linha de trem entre Liverpool e Manchester.

Em 1830, a primeira linha de trem para passageiros foi aberta. Dois anos depois, a primeira estrada ferroviária de trem movido a vapor foi inaugurada na França. Logo em seguida, foi aberta uma estrada ferroviária na Alemanha em 1835. Começa aí a era ferroviária.

Com o passar do tempo, a locomotiva a vapor foi substituída pela locomotiva elétrica e a diesel que provou ser mais potente e mais econômica. O inventor escocês Davidson já havia construído a primeira locomotiva com um sistema de força elétrica em 1842. Em 1879, Werner von Siemens desenvolveu a primeira locomotiva com um cavalo-vapor de 3. A primeira linha ferroviária elétrica foi finalmente inaugurada entre Baltimore e Ohio, nos Estados Unidos em 1894. Em 1908, o italiano Belluzo construiu a primeira locomotiva movida a turbinas de vapor. A primeira locomotiva a diesel veio em 1912, quando os trens já estavam atingindo cavalo-vapor de 1.000. Velocidades altas foram alcançadas mais tarde com o trem japonês de alta velocidade Shinkansen (1964, 210 km/h), o alemão ICE (1988, 406.9 km/h) e o francês TGV com 574.8 quilômetros por hora em 2007.



<https://aorigemdascoisas.wordpress.com/2009/07/20/a-origem-dostrens>

O trecho "Ele colocou um motor a vapor nos trilhos e usou a sua potência para dirigir sobre rodas. Assim nasceu a primeira locomotiva!" pode ser reescrito, sem prejuízo gramatical ou de sentido, da seguinte maneira:

- A) Ele colocou um motor à vapor nos trilhos e usou a sua potência para dirigir sobre rodas; assim nasceu a primeira locomotiva.
- B) Ele colocou um motor a vapor nos trilhos, e usou a sua potência para dirigir sobre às rodas. Assim, nasceu a primeira locomotiva.
- C) Ele colocou um motor à vapor nos trilhos e usou a sua potência, para dirigir sobre rodas. Assim nasceu a primeira locomotiva!
- D) Ele colocou um motor a vapor nos trilhos e usou a sua potência para dirigir sobre rodas. Assim, surgiu a primeira locomotiva!
- E) Ele colocou um motor, a vapor, nos trilhos, e usou a sua potência para dirigir sob as rodas, assim nasceu a primeira locomotiva!

Comentários:

A questão trata essencialmente da pontuação do período. Vejamos os erros das alternativas:

- A) ERRADA. Falta a vírgula após a conjunção "assim".
- B) ERRADA. Não se usa vírgula antes da conjunção "e".
- C) ERRADA. A oração original é uma afirmativa, não tem a conotação para se utilizar o ponto de exclamação ao final, pois acarretaria em mudança no sentido.
- E) ERRADA. Não se usa vírgula antes da conjunção "e". Além disso, é necessária uma pausa maior antes da conclusão ("assim"), o que não acontece com o uso da vírgula.

Gabarito: Letra D.

49. (RBO / COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM / 2017)

Assinale a frase em que os sinais de pontuação estão empregados corretamente.

- A) – Ei seu barbeiro aprenda a dar seta... – gritou irritado o motorista.
- B) – Por favor a que horas passa o próximo trem. – quis saber o turista.
- C) Se houvesse metrô onde eu moro, com certeza eu deixaria meu carro na garagem!
- D) Todos os dias, enfrento, trânsito para chegar ao trabalho.
- E) Todos, merecem transporte de qualidade.

Comentários:

Vejamos as alternativas



- A) ERRADA. Falta vírgula para isolar o vocativo "seu barbeiro". Além disso, no lugar do travessão, antes de "gritou", seria mais adequado o uso da vírgula.
- B) ERRADA. "Por favor" deve vir isolado por vírgula, por estar deslocado na frase. Além disso, como é uma pergunta, deveria haver ponto de interrogação no final da oração.
- C) CERTA.
- D) ERRADA. Não se separa o verbo de seu complemento com vírgula.
- E) ERRADA. Não se separa sujeito e verbo com vírgula.
- Gabarito: C.

50. (RBO / COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM / 2017)

Assinale a alternativa em que o sentido da frase mudará se uma vírgula for colocada após a palavra destacada.

- A) Amanhã será inaugurada uma nova linha de metrô.
- B) João Marcos e Antônio são profissionais muito experientes.
- C) Certamente a imprensa e autoridades comparecerão ao evento.
- D) Hoje a malha metroviária tem se expandido em São Paulo.
- E) A população paulistana cresceu e precisa de mais transporte com urgência

Comentários:

Note que na Alternativa B, João Marcos e Antônio são profissionais muito experientes, temos um sujeito composto formado por 2 núcleos: João Marcos e Antônio. Ao inserir a vírgula após "João", o núcleo passa a ser composto por 3 elementos: João E Marcos E Antônio.

Nas demais alternativas, a vírgula estaria separando um adjunto adverbial ("Amanhã", "Certamente", "Hoje" e "com urgência"), o que não altera o sentido original das orações.

Gabarito: B.

51. (RBO / COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM / 2017)

"CHATEAR" E "ENCHER"

Um amigo meu me ensina a diferença entre chatear e encher. Chatear é assim: você telefona para um escritório qualquer na cidade.

– Alô! Quer me chamar por favor o Valdemar?

– Aqui não tem nenhum Valdemar.

Daí a alguns minutos você liga de novo:

– O Valdemar, por obséquio.

– Cavalheiro, aqui não trabalha nenhum Valdemar.



- Mas não é o número tal?
- É, mas aqui nunca teve nenhum Valdemar.
- Mais cinco minutos, você liga no mesmo número:
- Por favor, o Valdemar chegou?
- Vê se te manca, palhaço. Já não lhe disse que o diabo desse Valdemar nunca trabalhou aqui?
- Mas ele mesmo me disse que trabalhava aí.
- Não chateia.
- Daí a dez minutos, liga de novo:
- Escute uma coisa! O Valdemar não deixou pelo menos um recado?
- O outro dessa vez esquece a presença da datilógrafa e diz coisas impublicáveis.
- Até aqui é chatear.
- Para encher, espere passar mais dez minutos, faça nova ligação:
- Alô! Quem fala? Quem fala aqui é o Valdemar.
- Alguém telefonou para mim?

(CAMPOS, Paulo Mendes. Para gostar de ler. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2010.)

Observe novamente a pontuação empregada no texto e assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Os travessões foram usados para sinalizar diálogo entre os personagens.
- B) “Chatear é assim: você telefona para um escritório qualquer na cidade.” (o uso dos dois pontos nesta frase está correto, pois indica uma explicação).
- C) “– Alô! Quer me chamar por favor o Valdemar?” (a expressão “por favor” deveria vir entre vírgulas).
- D) “– Vê se te manca, palhaço.” (observando o contexto, no lugar do ponto final poderia ser usado um ponto de exclamação, para indicar a irritação do personagem).
- E) “– Alô! Quem fala? Quem fala aqui é o Valdemar. Alguém telefonou para mim?” (o ponto de interrogação, no último parágrafo, indica que o personagem está extremamente bravo e irritado).

Comentários:

A única alternativa que traz erro na explicação do uso da pontuação é a Letra E. O ponto de interrogação não é utilizado para indicar "que o personagem está extremamente bravo e irritado", e sim para indicar uma pergunta. Gabarito: Letra E.



QUESTÕES COMENTADAS - DOIS-PONTOS - MULTIBANCAS

1. (PC-PA / PAPILOSCOPISTA / 2021)

Zuenir Ventura: Não podemos reduzir o mundo a 140 toques

Wilker Sousa

Notícias produzidas em tempo real na tentativa de apreender um mundo complexo cujas fronteiras, em face do universo digital, há muito desapareceram. Lidar com tecnologias que ampliam o acesso à informação e ao mesmo tempo restringem a notícia a textos exíguos. Essas são algumas das questões que vêm à tona quando se propõe discutir a atividade jornalística contemporânea.

Na tarde do último sábado (29), esse foi o tema do debate Cena Contemporânea – O jornalismo dos Primeiros 10 anos do século 21, presente no XIII Fenart (Festival Nacional de Arte), realizado em João Pessoa.

Ao longo de três horas, os jornalistas Marcela Sitônio, Jô Mazarollo e Gonzaga Rodrigues (da imprensa local) juntamente com o jornalista e escritor mineiro Zuenir Ventura analisaram os impactos das tecnologias recentes no cotidiano do jornalista e em que medida suscitam novas maneiras de se pensar e de se fazer jornalismo. Ao final do debate, Zuenir Ventura concedeu entrevista à CULT, leia a seguir.

CULT – Em tempos de twitter e da avalanche de informações a que o indivíduo é submetido, ainda há público leitor para grandes reportagens?

Zuenir Ventura – Eu acho tudo isso melhor do que não escrever e melhor do que não ler, mesmo sabendo da precariedade do texto. É melhor porque você se habitua a ler e amanhã lerá outras coisas. Recentemente, li sobre o episódio de um jovem que mal sabia escrever e começou a ficar isolado de sua turma porque todo mundo se comunicava via e-mail. Ele ficou desesperado e aprendeu a escrever para passar e-mails para os colegas da turma. Então, é melhor assim do que se não houvesse nada. Mas é claro que isso não pode ser um processo pernicioso, ou seja, a gente não pode reduzir o mundo a 140 toques. Tem coisa que pode ser escrita em 140 toques, outras não. Eu também acho que a grande reportagem não é necessariamente uma reportagem grande, mas apenas há assuntos que necessitam de mais espaço, de mais tempo, de mais apuração, ou seja, a diferença de uma matéria está em como foi feita a pesquisa, a apuração, o trabalho com o texto. Por que as matérias de jornalismo literário são melhores? Porque se tem mais tempo para trabalhar, mais espaço e isso exige uma qualidade maior na feitura do texto.

(Adaptado de: <https://revistacult.uol.com.br/home/o-jornalismo-doseculo-21/>. Acesso em: 16 jan. 2021)

Zuenir Ventura: Não podemos reduzir o mundo a 140 toques

Sobre o título do texto, julgue a alternativa a seguir.

Os dois pontos indicam que o vem a seguir é uma explicação de algo dito anteriormente.

Comentários:

Incorreto. Os dois pontos indicam que o vem a seguir é uma fala de Zuenir Ventura.



2. (TJ-PA / 2020)

Entretanto, eram nítidos os preconceitos que cercavam o trabalho feminino nessa época. Como as mulheres ainda eram vistas prioritariamente como donas de casa e mães, a ideia da incompatibilidade entre casamento e vida profissional tinha grande força no imaginário social. Um dos principais argumentos dos que viam com ressalvas o trabalho feminino era o de que, trabalhando, a mulher deixaria de lado seus afazeres domésticos e suas atenções e cuidados para com o marido: ameaças não só à organização doméstica como também à estabilidade do matrimônio.

Na linha 5 do texto, os dois-pontos foram utilizados para introduzir uma

- A) enumeração. B) enunciação. C) hipótese. D) explicação. E) ressalva.

Comentários:

O sinal de dois-pontos explica que a “deixar de lado afazeres domésticos e atenção ao marido” era considerado ameaça à organização doméstica e à estabilidade do matrimônio.

Gabarito letra D.

3. (PGE-PE / 2019)

Que fique claro: não tenho nenhuma intenção de difamar ou condenar o passado para absolver o presente, nem de deplorar o presente para louvar os bons tempos antigos.

Na linha 1, os dois-pontos foram empregados com a finalidade de introduzir uma síntese das ideias enunciadas no primeiro parágrafo do texto.

Comentários:

Não é uma síntese. Os dois-pontos foram usados para anunciar a explicação daquilo que deveria ficar claro.

Questão incorreta.

4. (SEMEF MANAUS-AM / 2019)

O terceiro motivo do fracasso do modelo de assimilabilidade católica é conceitual. Seus defensores partiam de um pressuposto falso: o de que a população brasileira era homogênea em termos de religião.

Considerado o trecho reproduzido, é correto afirmar:

Os dois-pontos estão empregados pelo mesmo motivo que se nota em “Curioso, perguntou: - Quem lhe deu esse belo presente?”, exigidos por verbo *dicendi*.

Comentários:

No item, a banca dá um exemplo de sinal de dois pontos introduzindo discurso direto, citação literal. Não é o mesmo caso do texto. Lá, o sinal de dois-pontos foi usado para introduzir um aposto explicativo de “um pressuposto falso”. Qual era esse pressuposto? O pressuposto era “o de que a população brasileira era homogênea em termos de religião”.



Questão incorreta.



QUESTÕES COMENTADAS - ASPAS - MULTIBANCAS

1. (GOVERNO-DF / POLÍCIA PENAL / 2022)

O trecho "Eles jogaram uma espécie de jogo da memória [...]" poderia ser reescrito como "Eles jogaram um 'jogo da memória'", sem que isso modificasse o sentido original do excerto.

Comentários:

Sim. As aspas indicam justamente esse sentido "especial" da expressão. Não é um jogo da memória exatamente, literalmente, mas algo semelhante, daí a expressão "uma espécie de". Há uma comparação e as aspas mostram que "jogo da memória" não deve ser lido ao pé da letra.

Gabarito correto.

2. (PREF. SÃO ROQUE / 2020)

Subi ao avião com indiferença, e como o dia não estava bonito, lancei apenas um olhar distraído a essa cidade do Rio de Janeiro e mergulhei na leitura de um jornal. Depois fiquei a olhar pela janela e não via mais que nuvens, e feias. Na verdade, não estava no céu; pensava coisas da terra, minhas pobres, pequenas coisas, uma aborrecida sonolência foi me dominando, até que uma senhora nervosa ao meu lado disse que "nós não podemos descer!" O avião já havia chegado a São Paulo, mas estava fazendo sua ronda dentro de um nevoeiro fechado, à espera de ordem para pousar. Procurei acalmar a senhora.

Empregando aspas na passagem "nós não podemos descer", o narrador sinaliza ao leitor que se trata

- A) de uma fala cuja autoria ele não identifica.
- B) da citação de uma obra de sua autoria.
- C) da fala literal da senhora nervosa a seu lado.
- D) de menção irônica dele à fala da senhora a seu lado.
- E) de transcrição indireta de uma dedução do leitor.

Comentários:

A frase entre aspas é reprodução literal da fala da senhora, ou seja, marcam discurso direto. Gabarito letra C.

3. (PM-SP / 2020)

Quem vai viajar e passar dias fora de casa, deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp).

"Se a pessoa posta que está saindo de férias ou pelo menos deixa subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que se publique apenas



para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si mesma”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O uso das aspas no segundo parágrafo do texto tem o propósito de indicar

- A) a referência às ideias menos importantes do texto.
- B) a fala do capitão que é porta-voz da PM.
- C) a opinião das pessoas que expõem sua vida particular via redes sociais.
- D) a discordância do capitão em relação às informações do 1º parágrafo.

Comentários:

Questão direta. As aspas isolam a fala literal do capitão, reproduzida fielmente. Gabarito letra B.

4. (COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM / 2018)



As aspas em “paciente”, no terceiro quadrinho, devem-se

- A) ao fato de que a expressão apresenta um duplo sentido no contexto, referindo-se tanto à ideia de doença quanto à de tolerância e calma.
- B) ao fato de a personagem que a pronuncia ser um animal, a quem não poderiam ser atribuídas características humanas sem que viessem sinalizadas dessa forma.
- C) ao fato de a palavra estar sendo usada em um sentido não esperado para o termo, ou seja, de forma figurada.
- D) ao caráter específico dessa palavra, tornando-a um jargão cujo uso restringe-se ao universo da medicina.
- E) à incoerência que a palavra cria no contexto, já que fica claro ser apenas o personagem da



esquerda aquele que sofre de uma doença.

Comentários:

A alternativa correta é a letra A. Há um jogo com o duplo sentido da palavra “paciente” (que pode ser entendido como aquele que aguarda atendimento médico e aquele que possui paciência).

Gabarito: Letra A.



QUESTÕES COMENTADAS - TRAVESSÃO - MULTIBANCAS

1. (CÂM. DE TERESINA / ASS. LEGISLATIVO / 2021)

Psicologia do espaço: as implicações da arquitetura no comportamento humano

Visto que seres humanos passam a maior parte de suas vidas em ambientes fechados, não nos surpreende o fato de que determinadas características do espaço construído têm um impacto significativo em nosso comportamento psíquico. Condições de iluminação, de escala e proporção assim como os materiais e suas texturas são características espaciais que emitem informações para nossos sentidos, afetando a maneira como nos relacionamos com o espaço, produzindo um sem fim de sensações e reações.

Determinadas características do espaço construído são capazes de induzir sensações de tranquilidade e segurança nas pessoas, de fazer com que se sintam bem e relaxadas ou até de aumentar a concentração e a produtividade dos usuários em seu ambiente de trabalho. Independente de qual sejam as sensações que nos provocam, não se pode negar que as características dos espaços em que vivemos – ou trabalhamos – desempenham um papel fundamental na maneira como as pessoas se sentem e como elas se relacionam com o espaço.

Em “[...] não se pode negar que as características dos espaços em que vivemos – ou trabalhamos – desempenham um papel fundamental na maneira como as pessoas se sentem [...]”, os travessões têm a função de

- A) realçar um comentário irônico.
- B) introduzir o discurso direto do autor.
- C) destacar uma informação extra.
- D) anunciar uma informação, substituindo os dois-pontos.
- E) separar uma informação que pode ser deslocada para o fim da frase.

Comentários:

Aqui, o autor adicionou no meio de sua fala uma oração; aqui os travessões servem para dar ênfase a um comentário acessório. Sem eles, a oração "ou trabalhamos" passaria "despercebida", sem nenhum tipo de destaque, seria neutra, sem esse realce proposital do autor.

Gabarito Letra C.



QUESTÕES COMENTADAS - PARÊNTESES - MULTIBANCAS

1. (MPE-RS / TÉCNICO / 2021)

Sobre o excerto “Achava eu que esta inclinação (que é motivo de troça de meus amigos) era um pouco de infantilismo meu [...]”, julgue o tem a seguir.

Os parênteses poderiam ser suprimidos sem que isso causasse mudança sintática ou semântica ao excerto.

Comentários:

Incorreto. Os parênteses funcionam como um par de vírgulas. Se os parênteses fossem suprimidos, a oração passaria a ser restritiva, causando mudança de sentido.



LISTA DE QUESTÕES - VÍRGULA - MULTIBANCAS

1. (IPE PREV / ANALISTA / 2022)

Em "Quando ignoramos nossas emoções negativas, nosso corpo aumenta o volume para chamar nossa atenção para esse problema. (...)", a vírgula foi empregada pelo mesmo motivo que em

A) "Pode parecer contraditório, mas a positividade pode ser tóxica."

B) "'Qualquer tentativa de escapar do negativo — evitá-lo, sufocá-lo ou silenciá-lo — falha.'"

C) "O psicólogo da saúde Antonio Rodellar, especialista em transtornos de ansiedade e hipnose clínica, prefere falar em 'emoções desreguladas' do que 'negativas'".

D) "'Se houvesse mais honestidade sobre as vulnerabilidades, nos sentiríamos mais livres para experimentar todos os tipos de emoções.'"

E) "(...) o que devemos lembrar é que 'todas as nossas emoções são autênticas e reais, e todas elas são válidas'".

2. (GOVERNO-DF / POLÍCIA PENAL / 2022)

Em "As regras eram alteradas com frequência, e a ideia era justamente observar como eles se adaptavam a essas mudanças [...]", a vírgula está sendo empregada porque separa uma oração coordenada sindética aditiva.

3. (PREF. JOÃO PESSOA-PB / CONDUTOR DE AMBULÂNCIA / 2021)

Levando em conta os usos da vírgula, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Vírgulas usadas para isolar conjunção adversativa.
2. Vírgula usada para isolar adjunto adverbial deslocado.
3. Vírgula inadequada, separando sujeito e predicado.
4. Vírgulas usadas para separar termos coordenados.
5. Vírgulas usadas para isolar oração adjetiva explicativa.

() "[...] essa relação, que é tão importante, para o ser humano pode ser fragilizada pela mudança abrupta da rotina e por reações emocionais inerentes ao momento."

() "Claramente, essa emoção precisa ser 'colocada para fora' [...]"

() "Sinais de estresse podem ser expressos pela pessoa com quem dividimos o convívio como alterações de sono, apetite, irritabilidade e tristeza."

() "Oferecer ajuda com diálogo aberto e uma visão menos estigmatizada do sofrimento mental, pode ser um grande passo para uma relação saudável."



() “[...] relação familiar é um elemento importante em tempos de pandemia, todavia, estratégias de cuidado e leitura emocional do outro e de si mesmo podem determinar a qualidade e a força dessa relação como um aspecto estrutural da saúde mental.”.

- A) 5 – 2 – 4 – 3 – 1.
- B) 5 – 1 – 4 – 3 – 2.
- C) 1 – 3 – 5 – 4 – 2.
- D) 4 – 2 – 3 – 1 – 5.
- E) 3 – 4 – 5 – 2 – 1.

4. (MPE-RS / TÉCNICO / 2021)

COMO DEFINIR OBJETIVOS QUANDO NÃO SABEMOS O QUE QUEREMOS

Pilar Jericó - 11 MAI 2021

Somos estimulados a sonhar, a buscar objetivos e a nos orientar em direção ao que desejamos. Às vezes, o problema é que não sabemos o que queremos. É o que tenho observado em muitas pessoas, até em mim mesma. A dúvida aparece quando terminamos uma etapa, como concluir alguns estudos ou finalizar um trabalho. Também surge quando estamos cansados de uma determinada situação, quando temos de nos reinventar devido às circunstâncias ou quando nos deparamos com um fracasso ou um contratempo. [...] Um pequeno exercício de reflexão pode nos ajudar a recuperar sonhos e a definir objetivos que nos animem. Vejamos algumas dicas práticas.

Primeiro, não devemos confundir nossos sonhos com fantasias. Um sonho é um projeto que nos anima, como estudar algo novo, comprar um carro ou ter um filho. Pode ser mais ou menos ambicioso, mas nos impulsiona a nos esforçar para conseguir realizá-lo. Já uma fantasia é algo que vive em nossa mente, que gostamos de imaginar, mas que, no fundo, sabemos que nunca vamos dedicar muita energia para alcançá-lo. [...] Dar a volta ao mundo, viver nas ilhas paradisíacas do Pacífico ou se tornar diretor de cinema em Hollywood poderiam ser alguns exemplos. Aprender a diferenciar os sonhos das fantasias nos faz ser honestos conosco mesmos e nos alivia da pressão de conseguir estas últimas, das quais, insistimos, não necessitamos.

[...] Quando não sabemos o que queremos ou não temos um sonho claro, podemos fazer várias coisas. Por um lado, podemos recuperar sonhos do passado como forma de inspiração. A adolescência é uma época muito frutífera de ideias. Valeria a pena lembrar do que gostávamos ou o que nos animava. O objetivo não é realizar os sonhos ao pé da letra. Talvez tenham ficado um pouco desatualizados ou, simplesmente, sejam impossíveis de alcançar, como se quisermos ser astronautas e agora temos 40 anos. Os velhos sonhos atuam como faróis, não são cartas de navegação, daí a importância de recuperá-los. Retomando o exemplo anterior do astronauta, obtemos informações sobre nós mesmos. Com esse exercício simples, lembramos que gostávamos de aventuras ou de estudar as estrelas. Dessa forma, podemos nos matricular em um curso de astronomia, comprar um telescópio ou acessar os recursos da NASA para conhecer mais a respeito. E você, o que gostava de fazer quando era mais jovem? O que pode extrair daquilo?

Outra forma de nos orientarmos é pensar naquilo que não queremos. Talvez este exercício não seja tão atraente quanto imaginar a si mesmo no futuro, mas é um passo válido. O que eu



quero parar de fazer? Pode ser no âmbito pessoal ou profissional, como evitar me irritar por alguma coisa, não continuar neste trabalho ou manter uma amizade.

Quando estamos em uma dúvida profunda sobre o que fazer ou quais são nossos sonhos, temos outra opção: refletir sobre com quem gostaríamos de parecer, mesmo que seja um personagem de ficção. Mais uma vez, isso funciona como farol, mas volta a nos dar pistas sobre nós mesmos. Com este exercício, podemos tirar conclusões que nos ajudem a aterrissar na realidade e a definir objetivos concretos.

(Adaptado de:
<https://brasil.elpais.com/estilo/2021-05-11/como-definir-objetivos-quando-nao-sabemos-o-que-queremos.html>.
Acesso em: 14 mai. 2021)

Sobre a utilização da vírgula nos seguintes excertos, assinale a alternativa correta.

- A) Em “Pode ser mais ou menos ambicioso, mas nos impulsiona [...]”, a vírgula separa uma oração principal de uma oração subordinada.
- B) Em “Já uma fantasia é algo que vive em nossa mente, que gostamos de imaginar [...]”, a vírgula poderia ser omitida sem que isso causasse prejuízo sintático ao excerto.
- C) Em “Talvez tenham ficado um pouco desatualizados ou, simplesmente, sejam impossíveis de alcançar [...]”, o uso das vírgulas é obrigatório.
- D) Em “Somos estimulados a sonhar, a buscar objetivos [...]”, a vírgula separa duas orações de mesmo estatuto sintático.
- E) Em “[...] nos alivia da pressão de conseguir estas últimas, das quais [...] não necessitamos.”, a vírgula indica que a oração adjetiva é restritiva, não explicativa.

5. (TRIBUNAL DE CONTAS-RJ / 2021)

arrancar-lhe a paz de espírito? Via Neném no seu jardim, nos
seus silêncios, na sua paz e não se queixava de não vê-la
10 casada. Iam comendo com o pouco que faziam. É verdade que

No trecho “Via Neném no seu jardim, nos seus silêncios, na sua paz e não se queixava de não vê-la casada” (Linha 8 a 10), as vírgulas foram empregadas para marcar a intercalação do segmento “nos seus silêncios”.



6. (TC-DF / 2021)

planejamento urbanos. As cidades, sejam elas grandes
25 aglomerados, como metrópoles, ou pequenas comunidades,
enquanto aglomerações urbanas, são permeadas, em diversos
níveis, por questões de desigualdade socioeconômica e
28 questões que envolvem uma mudança de discurso para
melhorar as condições ambientais, como propostas de consumo
consciente e saneamento básico: o meio urbano e o padrão do
31 desenvolvimento urbano são um desafio quando se considera
promover mudanças nos padrões insustentáveis de consumo.

O emprego de vírgulas para isolar o trecho “enquanto aglomerações urbanas” (l.26) justifica-se pela natureza explicativa desse trecho dentro do período.

7. (SEED-PR /2021)

Socorro

Socorro, eu não estou sentindo nada.
Nem medo, nem calor, nem fogo,
não vai dar mais pra chorar
nem pra rir.

Socorro, alguma alma, mesmo que
penada,
me empreste suas penas.
Já não sinto amor nem dor,
já não sinto nada.

Socorro, alguém me dê um coração,
que esse já não bate nem apanha.
Por favor, uma emoção pequena,
qualquer coisa que se sinta,
tem tantos sentimentos,
deve ter algum que sirva.

Socorro, alguma rua que me dê
sentido,
em qualquer cruzamento,
acostamento, encruzilhada,
socorro, eu já não sinto nada.

Alice Ruiz. Socorro, 1986.

No texto 5A2-I, a vírgula foi empregada para separar termos da oração com a mesma função sintática no trecho

- A) “alguma alma, mesmo que penada” (segunda estrofe).
- B) “em qualquer cruzamento, / acostamento, encruzilhada” (quarta estrofe).
- C) “Já não sinto amor nem dor, / já não sinto nada” (segunda estrofe).
- D) “Por favor, uma emoção pequena” (terceira estrofe).
- E) “tem tantos sentimentos, / deve ter algum que sirva” (terceira estrofe).



8. (SEED-PR / 2021) Utilize o texto da questão anterior.

No primeiro verso de cada estrofe do texto 5A2-I, o termo

“Socorro”, isolado por vírgula,

- A) tem função de aposto.
- B) tem função de vocativo.
- C) consiste em um advérbio deslocado nos períodos.
- D) consiste em uma interjeição.
- E) consiste em uma forma verbal no modo imperativo.

9. (PREF. BAL. CAMBORIÚ-SC / 2021)

Assinale a alternativa que corresponde ao período de pontuação correta.

- A) Ele prefere cinema e, eu teatro.
- B) Hoje, eu, daria o mesmo conselho: mais doutrina e menos análise.
- C) Precisando de um grande conselho, procurou José, seu amigo de longas conversas.
- D) Ele que era o novo técnico, não convocou os melhores!
- E) Quando eu chego, em casa tudo me alegra, canto sem parar.

10. (TCE-RJ / 2021)

O termo “cultura” entrou no vocabulário como o nome de uma atividade intencional. No limiar da Era Moderna, homens e mulheres, não mais aceitos como “um dado não problematizado”, como elos preordenados na cadeia da criação divina (“divina” como algo inegociável e com o qual não devemos nos imiscuir), indispensáveis, ainda que sórdidos, torpes e deixando muito a desejar, passaram a ser vistos ao mesmo tempo como maleáveis e terrivelmente carentes de ajustes e melhoras. O termo “cultura” foi concebido no interior

A supressão da vírgula empregada no trecho “homens e mulheres, não mais aceitos como ‘um dado não problematizado’” (l. 16 e 17) preservaria o sentido original do texto.

11. (PREF. BAL. CAMBORIÚ-SC / 2021)

Assinale a alternativa em que a vírgula foi corretamente usada e a justificativa para seu uso também está correta.

- A) Estão produzindo, todavia peças esculpidas lindíssimas. (separar oração subordinada)
- B) Toda beleza advém, por óbvio do olhar, de quem a vê. (separar elemento intercalado)
- C) A surpreendente poesia daquele autor para um ovo, despertou a curiosidade, pela leitura, de seus outros poemas. (separar termos em orações coordenadas assindéticas)
- D) A ventania levou árvores, e telhados, e pontes, e animais. (separar entre si elementos subordinados)



E) O ovo, por causa de sua perfeição, foi exaltado por um poeta. (marca intercalação de um adjunto adverbial)

12. (CODEVASF / 2021)

O limite do demasiado é invisível e também não pode ser determinado diretamente por experimentos. Assim como, ao se escalarem montanhas, o ar cada vez mais rarefeito nas alturas desafia os alpinistas diferenciadamente — uns mais, outros menos —, a fauna e a flora, em regiões diferenciadas, reagem diferentemente ao aquecimento da atmosfera. Uma das preocupações mais sérias é provocada pela velocidade com que já está ocorrendo a mudança climática. Se ela não for eficazmente freada, poderá exigir demasiado da capacidade adaptativa de muitas espécies.

A correção gramatical e a coerência do texto seriam preservadas caso fosse suprimida a vírgula empregada logo após o vocábulo “como”, no segundo período do último parágrafo.

13. (EBSERH / 2020)

Hospitalização de adolescentes por transtornos mentais aumenta e preocupa pediatras.

Assinale a alternativa em que, de acordo com as regras de pontuação, o título do texto está corretamente reescrito.

- A) O aumento, de hospitalização, de adolescentes por transtornos mentais preocupa pediatras.
- B) A hospitalização, por transtornos mentais de adolescentes preocupa, pediatras.
- C) O aumento de adolescentes hospitalizados por transtornos mentais, preocupa pediatras.
- D) Por transtornos mentais, hospitalização de, adolescentes, preocupa pediatras.
- E) O aumento da hospitalização, por transtornos mentais de adolescentes, preocupa pediatras.

14. (PREF. SÃO ROQUE / 2020)

O emprego da vírgula atende à norma-padrão da língua portuguesa em:

- A) Ana, após brigar com o marido, foi para o quarto.
- B) O excesso de trabalho, gera irritação, nas pessoas.
- C) Nos momentos, de maior estresse, o melhor, é tentar relaxar.
- D) Infelizmente são muito frequentes, os casos de violência, doméstica.
- E) Há casais, que buscam ajuda, de psicólogos e amigos.

15. (SEFAZ-AL / 2020)

É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma quadra distante da estação de trem. Quando visito a família, entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas atulhadas de baldes.



A supressão da vírgula empregada após o vocábulo “família” (1º parágrafo) implicaria alteração no sentido do período.

16. (TJ-PA / 2020)

No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária.

A correção gramatical e o sentido do texto CG4A1-I seriam mantidos caso se suprimisse do texto a vírgula imediatamente após “para não pensar”.

17. (PM-BA / 2020)

Sobre o uso da vírgula, julgue a afirmação a seguir.

“Agora, a segurança é completa”. É facultativo o uso da vírgula para separar adjuntos adverbiais, de pouca extensão, antepostos.

18. (PM-BA / 2020)

Sobre o uso da vírgula, julgue a afirmação a seguir.

“Havia as mais belas casas, os jardins, os playgrounds, as piscinas,” [...] É obrigatório o uso da vírgula para separar termos com funções semelhantes.

19. (PM-BA / 2020)

Sobre o uso da vírgula, julgue a afirmação a seguir.

“Houve protestos, mas no fim todos concordaram”. É obrigatório o uso da vírgula para separar orações coordenadas sindéticas adversativas.

20. (UEPA / 2020)

Uma vírgula deveria ter sido empregada em:

Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, inclusive ações de conscientização.

21. (PREF. CARIACICA / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma explicação INCORRETA quanto ao emprego da vírgula.

A) Em “No fim de 2016, a American Academy of Pediatrics divulgou um estudo bem amplo sobre os efeitos das mídias digitais (...).”, a vírgula foi utilizada para marcar inversão na posição do adjunto adverbial para o início da oração.



- B) No excerto “Faltava, entretanto, comprovação científica.”, tal sinal de pontuação foi empregado para marcar a intercalação da conjunção “entretanto”.
- C) Em “O uso mal administrado de smartphones ajuda a criar um ambiente de emergência permanente, transforma problemas gerenciáveis em incêndios ameaçadores e faz com que todos se sintam como bombeiros sem equipamentos (...)”, a vírgula foi utilizada para separar orações coordenadas assindéticas.
- D) No excerto “(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)”, as vírgulas foram empregadas para isolar um vocativo.

22. (TJ-PA / 2020)

E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária.

A correção gramatical e o sentido original do texto CG4A1-I seriam preservados caso os dois-pontos imediatamente após “diárias” fossem substituídos por uma vírgula.

23. (SEMEF MANAUS-AM / 2019)

Como nossas experiências com a mídia social têm deixado claro, agimos diferente quando sabemos estar sendo observados. A privacidade é a liberdade de agir sem ser observado, e assim, em certo sentido, de sermos quem realmente somos - não o que desejamos que os outros pensem que somos. A maioria deseja maior proteção à sua privacidade. Porém, isso requererá a criação de diversas leis.

O travessão que antecede o segmento *não o que desejamos que os outros pensem que somos* (L.3-4) pode ser substituído por vírgula, sem prejuízo da correção.

24. (PREFEITURA DE LONDRINA-PR / 2019)

Sobre o trecho “É hora de mudar a maneira como enxergamos o problema: há um vazamento enorme de plástico que polui a natureza e ameaça a vida”, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a expressão que, precedida por vírgula, pode substituir os dois pontos, sem alterar o sentido original.

- A) apesar disso B) ou seja C) sem dúvida D) de modo que E) visto que

25. (PREF. RIO DE JANEIRO / 2019)

A vírgula é empregada para isolar um aposto no seguinte fragmento do texto:

- A) “Como o fungo chamava-se *Penicillium notatum*, Fleming batizou a tal substância de penicilina.”
- B) “Em pessoas com câncer, por exemplo, os antibióticos atuam muito menos...”
- C) “Segundo Emília, os sistêmicos são aqueles que precisam atingir a corrente sanguínea...”



D) "...onde observava o comportamento de uma cultura de *Staphylococcus aureus*, a temível bactéria que causa infecção generalizada."

26. (UFPE / 2019)

Outros trabalhos mostram também que a endorfina, neurotransmissor produzido com a prática de exercícios, melhora a disposição de maneira geral – o que ajuda na concentração e nas aulas. Mais: exercícios físicos ajudam no sono, que, por sua vez, tem um papel importantíssimo na memória. Para a psicologia, os exercícios físicos ajudam a desenvolver o trabalho em grupo, a liderança e a disciplina.

No trecho: "Outros trabalhos mostram também que a endorfina, neurotransmissor produzido com a prática de exercícios, melhora a disposição", as vírgulas separam um segmento explicativo.

27. (PREF. VÁRZEA GRANDE-PI / 2019)

"— Seu Borjalino, sua competência é demais para repartição tão miúda."

Aponte a alternativa que justifica corretamente o emprego da vírgula na frase acima.

- A) Separar o aposto.
- B) Separar o vocativo.
- C) Separar o sujeito.
- D) Separar termo deslocado na oração.

28. (PGE-PE / 2019)

Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas passam a se comportar, isto é, a organizar sua ação, como se tal "crise" fosse a mesma para todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente a mesma.

O isolamento da expressão "isto é" por vírgulas marca uma suspensão no texto provocada por dúvida.

29. (SEFAZ-BA / 2019)

Atente para o que se afirma abaixo a respeito do fragmento *De tão difícil e cruel, a vida parece impossível e no entanto o povo vive, luta, ri, não se entrega.*

Isolando-se por vírgulas o segmento no entanto, não haverá alteração do sentido e da correção.

30. (PGE-PE / 2019)

A modernidade é um contrato. Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos, e ele regula nossa vida até o dia em que morremos.

A vírgula empregada na linha 1 tem a finalidade de demarcar uma relação de oposição entre as orações "Todos nós aderimos a ele no dia em que nascemos" (L. 1-2) e "e ele regula nossa vida até o dia em que morremos" (L.2).



31. (SEMEF MANAUS-AM / 2019)

Os três grupos estiveram presentes desde a época colonial e, cada um a seu modo, contribuíram para a formação do país.

Considerado o trecho reproduzido, é correto afirmar:

No último período, a retirada da vírgula após a conjunção não prejudica a correção original da frase, visto que seu emprego é facultativo.

32. (UFTM / 2019)

Os tempos mudaram. Nos dias atuais, a internet tornou-se a nova ameaça a angariar jovens para a morte. O suicídio é assunto nas redes sociais virtuais e seriados, caso do 13 Reasons Why, que gira em torno do suicídio de uma adolescente. Mas, com certeza, a natureza do suicídio juvenil da atualidade muito se distancia dos suicídios românticos [no quesito literatura] de três séculos atrás. O que estaria acontecendo? Como compreender melhor esse fenômeno? Como evitar que jovens vulneráveis o cometam?

Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

Caso fosse suprimida a vírgula empregada logo após “Nos dias atuais”, seriam preservados a correção gramatical e o sentido do texto.

33. (UFTM / 2019)

Pensamentos suicidas são frequentes na adolescência, principalmente em épocas de dificuldades diante de um estressor importante. Na maioria das vezes, são passageiros; por si só não indicam psicopatologia ou necessidade de intervenção. No entanto, quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados, o risco de levar a um comportamento suicida aumenta.

Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

As vírgulas que isolam o trecho “quando os pensamentos suicidas são intensos e prolongados” são de uso facultativo.

34. (SEMEF MANAUS-AM / 2019)

Por boa parte da história humana, a privacidade estava pouco presente na vida da maioria das pessoas. Não existiam expectativas de que uma porção significativa da vida transcorresse distante dos olhares alheios.

Sem prejuízo da correção e do sentido, uma vírgula pode ser inserida imediatamente após o termo “expectativas” no segmento: *Não existiam expectativas de que uma porção significativa da vida transcorresse distante dos olhares alheios.* (L.2-3).



GABARITO

1. LETRA D
2. INCORRETA
3. LETRA A
4. LETRA D
5. INCORRETA
6. CORRETA
7. LETRA B
8. LETRA D
9. LETRA C
10. INCORRETA
11. LETRA E
12. INCORRETA
13. LETRA E
14. LETRA A
15. CORRETA
16. INCORRETA
17. CORRETA
18. CORRETA
19. CORRETA
20. CORRETA
21. LETRA D
22. CORRETA
23. CORRETA
24. LETRA E
25. LETRA D
26. CORRETA
27. LETRA B
28. INCORRETA
29. CORRETA
30. INCORRETA
31. INCORRETA
32. INCORRETA
33. INCORRETA
34. INCORRETA



LISTA DE QUESTÕES - DOIS-PONTOS - MULTIBANCAS

1. (PC-PA / PAPILOSCOPISTA / 2021)

Zuenir Ventura: Não podemos reduzir o mundo a 140 toques

Wilker Sousa

Notícias produzidas em tempo real na tentativa de apreender um mundo complexo cujas fronteiras, em face do universo digital, há muito desapareceram. Lidar com tecnologias que ampliam o acesso à informação e ao mesmo tempo restringem a notícia a textos exíguos. Essas são algumas das questões que vêm à tona quando se propõe discutir a atividade jornalística contemporânea.

Na tarde do último sábado (29), esse foi o tema do debate Cena Contemporânea – O jornalismo dos Primeiros 10 anos do século 21, presente no XIII Fenart (Festival Nacional de Arte), realizado em João Pessoa.

Ao longo de três horas, os jornalistas Marcela Sitônio, Jô Mazarollo e Gonzaga Rodrigues (da imprensa local) juntamente com o jornalista e escritor mineiro Zuenir Ventura analisaram os impactos das tecnologias recentes no cotidiano do jornalista e em que medida suscitam novas maneiras de se pensar e de se fazer jornalismo. Ao final do debate, Zuenir Ventura concedeu entrevista à CULT, leia a seguir.

CULT – Em tempos de twitter e da avalanche de informações a que o indivíduo é submetido, ainda há público leitor para grandes reportagens?

Zuenir Ventura – Eu acho tudo isso melhor do que não escrever e melhor do que não ler, mesmo sabendo da precariedade do texto. É melhor porque você se habitua a ler e amanhã lerá outras coisas. Recentemente, li sobre o episódio de um jovem que mal sabia escrever e começou a ficar isolado de sua turma porque todo mundo se comunicava via e-mail. Ele ficou desesperado e aprendeu a escrever para passar e-mails para os colegas da turma. Então, é melhor assim do que se não houvesse nada. Mas é claro que isso não pode ser um processo pernicioso, ou seja, a gente não pode reduzir o mundo a 140 toques. Tem coisa que pode ser escrita em 140 toques, outras não. Eu também acho que a grande reportagem não é necessariamente uma reportagem grande, mas apenas há assuntos que necessitam de mais espaço, de mais tempo, de mais apuração, ou seja, a diferença de uma matéria está em como foi feita a pesquisa, a apuração, o trabalho com o texto. Por que as matérias de jornalismo literário são melhores? Porque se tem mais tempo para trabalhar, mais espaço e isso exige uma qualidade maior na feitura do texto.

(Adaptado de: <https://revistacult.uol.com.br/home/o-jornalismo-doseculo-21/>. Acesso em: 16 jan. 2021)

Zuenir Ventura: Não podemos reduzir o mundo a 140 toques

Sobre o título do texto, julgue a alternativa a seguir.

Os dois pontos indicam que o vem a seguir é uma explicação de algo dito anteriormente.

2. (TJ-PA / 2020)

Entretanto, eram nítidos os preconceitos que cercavam o trabalho feminino nessa época. Como as mulheres ainda eram vistas prioritariamente como donas de casa e mães, a ideia da incompatibilidade entre casamento e vida profissional tinha grande força no imaginário social.



Um dos principais argumentos dos que viam com ressalvas o trabalho feminino era o de que, trabalhando, a mulher deixaria de lado seus afazeres domésticos e suas atenções e cuidados para com o marido: ameaças não só à organização doméstica como também à estabilidade do matrimônio.

Na linha 5 do texto, os dois-pontos foram utilizados para introduzir uma

- A) enumeração. B) enunciação. C) hipótese. D) explicação. E) ressalva.

3. (PGE-PE / 2019)

Que fique claro: não tenho nenhuma intenção de difamar ou condenar o passado para absolver o presente, nem de deplorar o presente para louvar os bons tempos antigos.

Na linha 1, os dois-pontos foram empregados com a finalidade de introduzir uma síntese das ideias enunciadas no primeiro parágrafo do texto.

4. (SEMEF MANAUS-AM / 2019)

O terceiro motivo do fracasso do modelo de assimilabilidade católica é conceitual. Seus defensores partiam de um pressuposto falso: o de que a população brasileira era homogênea em termos de religião.

Considerado o trecho reproduzido, é correto afirmar:

Os dois-pontos estão empregados pelo mesmo motivo que se nota em "Curioso, perguntou: - Quem lhe deu esse belo presente?", exigidos por verbo *dicendi*.



GABARITO

1. INCORRETA
2. LETRA D
3. INCORRETA
4. INCORRETA



LISTA DE QUESTÕES - ASPAS - MULTIBANCAS

1. (GOVERNO-DF / POLÍCIA PENAL / 2022)

O trecho “Eles jogaram uma espécie de jogo da memória [...]” poderia ser reescrito como “Eles jogaram um 'jogo da memória'”, sem que isso modificasse o sentido original do excerto.

2. (PREF. SÃO ROQUE / 2020)

Subi ao avião com indiferença, e como o dia não estava bonito, lancei apenas um olhar distraído a essa cidade do Rio de Janeiro e mergulhei na leitura de um jornal. Depois fiquei a olhar pela janela e não via mais que nuvens, e feias. Na verdade, não estava no céu; pensava coisas da terra, minhas pobres, pequenas coisas, uma aborrecida sonolência foi me dominando, até que uma senhora nervosa ao meu lado disse que “nós não podemos descer!” O avião já havia chegado a São Paulo, mas estava fazendo sua ronda dentro de um nevoeiro fechado, à espera de ordem para pousar. Procurei acalmar a senhora.

Empregando aspas na passagem “nós não podemos descer”, o narrador sinaliza ao leitor que se trata

- A) de uma fala cuja autoria ele não identifica.
- B) da citação de uma obra de sua autoria.
- C) da fala literal da senhora nervosa a seu lado.
- D) de menção irônica dele à fala da senhora a seu lado.
- E) de transcrição indireta de uma dedução do leitor.

3. (PM-SP / 2020)

Quem vai viajar e passar dias fora de casa, deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp).

“Se a pessoa posta que está saindo de férias ou pelo menos deixa subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que se publique apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si mesma”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O uso das aspas no segundo parágrafo do texto tem o propósito de indicar

- A) a referência às ideias menos importantes do texto.
- B) a fala do capitão que é porta-voz da PM.
- C) a opinião das pessoas que expõem sua vida particular via redes sociais.
- D) a discordância do capitão em relação às informações do 1º parágrafo.



4. (COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM / 2018)



As aspas em “paciente”, no terceiro quadrinho, devem-se

- A) ao fato de que a expressão apresenta um duplo sentido no contexto, referindo-se tanto à ideia de doença quanto à de tolerância e calma.
- B) ao fato de a personagem que a pronuncia ser um animal, a quem não poderiam ser atribuídas características humanas sem que viessem sinalizadas dessa forma.
- C) ao fato de a palavra estar sendo usada em um sentido não esperado para o termo, ou seja, de forma figurada.
- D) ao caráter específico dessa palavra, tornando-a um jargão cujo uso restringe-se ao universo da medicina.
- E) à incoerência que a palavra cria no contexto, já que fica claro ser apenas o personagem da esquerda aquele que sofre de uma doença.



GABARITO

1. CORRETA
2. LETRA C
3. LETRA B
4. LETRA A



LISTA DE QUESTÕES - TRAVESSÃO - MULTIBANCAS

1. (CÂM. DE TERESINA / ASS. LEGISLATIVO / 2021)

Psicologia do espaço: as implicações da arquitetura no comportamento humano

Visto que seres humanos passam a maior parte de suas vidas em ambientes fechados, não nos surpreende o fato de que determinadas características do espaço construído têm um impacto significativo em nosso comportamento psíquico. Condições de iluminação, de escala e proporção assim como os materiais e suas texturas são características espaciais que emitem informações para nossos sentidos, afetando a maneira como nos relacionamos com o espaço, produzindo um sem fim de sensações e reações.

Determinadas características do espaço construído são capazes de induzir sensações de tranquilidade e segurança nas pessoas, de fazer com que se sintam bem e relaxadas ou até de aumentar a concentração e a produtividade dos usuários em seu ambiente de trabalho. Independente de qual sejam as sensações que nos provocam, não se pode negar que as características dos espaços em que vivemos – ou trabalhamos – desempenham um papel fundamental na maneira como as pessoas se sentem e como elas se relacionam com o espaço.

Em “[...] não se pode negar que as características dos espaços em que vivemos – ou trabalhamos – desempenham um papel fundamental na maneira como as pessoas se sentem [...]”, os travessões têm a função de

- A) realçar um comentário irônico.
- B) introduzir o discurso direto do autor.
- C) destacar uma informação extra.
- D) anunciar uma informação, substituindo os dois-pontos.
- E) separar uma informação que pode ser deslocada para o fim da frase.



GABARITO

1. LETRA C



LISTA DE QUESTÕES - PARÊNTESES - MULTIBANCAS

1. (MPE-RS / TÉCNICO / 2021)

Sobre o excerto “Achava eu que esta inclinação (que é motivo de troça de meus amigos) era um pouco de infantilismo meu [...]”, julgue o item a seguir.

Os parênteses poderiam ser suprimidos sem que isso causasse mudança sintática ou semântica ao excerto.



GABARITO

1. INCORRETA



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.